Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Período: 2026–2036

Prefeitura Municipal de São José do Inhacorá/RS
Rua Frei Leonardo Braun, 50, Centro | CEP 98958-000 | São José do Inhacorá/RS
www.saojosedoinhacora.rs.gov.br | prefeito@saojosedoinhacora.rs.gov.br
55 98415-0409 | 55 98449-1068 @prefeiturasaojosedoinhacora

GESTÃO 2025 - 2028

GESTÃO MUNICIPAL

Ademir José Schneider
Prefeito Municipal

Maristela Ines Henzel
Vice Prefeita

Adir Joel Martini
Diretor de Ensino - Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo

Michele Meyer
Secretária Municipal da Saúde

Valmir José Dilli
Secretário Municipal da Trabalho, Assistência Social e Habitação

Sandra Eliete Maffacioli Reckziegel
Diretora Pedagógica da Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo

Maikerli Menke Ludwig
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Eliete Beatriz Haupenthal
Coordenadora do Primeira Infância Melhor-PIM

Elen Fabiane Garrot Pinheiro
Diretora da EMEI Paraíso da Criança II

Adriane Cristina Chassot
Diretora da EMEF Rui Barbosa

COMITÊ INTERSETORIAL

Os membros do comitê foram nomeados através da Portaria Municipal nº 255/2026 de 22 de abril de 2026.

Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Sra. Sandra Eliete Maffacioli Reckziegel	Titular
	Sr. Adir Joel Martini	Suplente
Secretaria Municipal de Saúde:	Sra. Fernanda Lubini	Titular
	Andressa Fritzen Welter	Suplente
Secretaria da Assistência Social	Sra. Eliz Rejane Martins David	Titular
	Sra. Cássia Cassol	Suplente
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Sra. Liane Inês Reidel	Titular
	Sra. Elissandra Schenkel	Suplente
Conselho Tutelar	Sra. Dulce Sibila Klatt	Titular
	Claudete Inês Heckler	Suplente
Conselho Municipal de Educação	Sr. Carlos André Becker	Titular
	Sr. João Paulo Marmitt	Suplente
Instituições Educacionais de Educação Infantil do Município	Sra. Elen Fabiane Garrot Pinheiro	Titular
	Maikerli Menke Ludwig	Suplente
	Sra. Gabriela Luiza Rambo Braud	Titular

Instituições Educacionais de Ensino Fundamental do Município	Sra. Angela Cristina Maehler	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Sra. Daniela Jacobi Ludwig	Titular
	Sra. Cristina Junges Dill	Suplente

COORDENADORA DO COMITÊ: Sandra Eliete Maffacioli Reckziegel

VICE-COORDENADORA: Eliz Rejane Martins David

SECRETÁRIA: Fernanda Lubini

MENSAGEM DO PODER EXECUTIVO

"Temos a grata satisfação de apresentar o Plano Municipal pela Primeira Infância, peça fundamental para o embasamento da Política Pública voltada ao cuidado e o desenvolvimento das crianças no município de São José do Inhacorá/RS. Este plano é fruto do esforço coletivo, olhar atento, ampliado e estratégico para a garantia de direitos na primeira fase da vida.

É compromisso da Administração Municipal o apoio incondicional a todas as iniciativas que visam garantir a implantação deste plano. Entendemos que dele derivam consequências que podem garantir resultados positivos para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, democrática e comprometida com o desenvolvimento integral de cada cidadão, no âmbito da municipalidade.

O Plano Municipal da Primeira Infância por si só não intervém na realidade. Ele precisa da atuação e comprometimento de entidades e pessoas para se dar as mãos, numa dinâmica de construção coletiva e constante. Neste sentido ele é um balizador, um norteador que aponta o horizonte para onde queremos e devemos caminhar. É um olhar estratégico para o futuro que queremos construir!

Almejamos que o caminho que vamos construindo, na medida que caminhamos, possa nos levar a resultados que, na sua essência, derivam de planejamento, comprometimento, participação e, especialmente, cuidado!"

MENSAGEM DO DIRETOR DE ENSINO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO - SMECDT

"A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo reafirma seu compromisso com a promoção, a proteção e a garantia dos direitos das crianças na primeira infância, reconhecendo essa etapa como fundamental para o desenvolvimento humano, social, afetivo, cognitivo e cultural.

"A Política Intersetorial da Primeira Infância representa um importante avanço para o município, pois fortalece o trabalho integrado entre educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer e demais setores envolvidos no cuidado e na proteção das crianças e de suas famílias. Nesse contexto, a educação assume papel essencial, em parceria com as famílias e com a rede de atendimento, promovendo acolhimento, aprendizagem e desenvolvimento integral.

Assim, esta Secretaria coloca-se à disposição para contribuir de forma ativa na implementação dessa política, buscando fortalecer ações conjuntas, ampliar oportunidades e garantir que cada criança tenha seus direitos respeitados desde os primeiros anos de vida. Investir na primeira infância é investir no presente e no futuro de São José do Inhacorá."

MENSAGEM DO SECRETÁRIO DO TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO SMTASH

"Elaborar o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), em um trabalho intersetorial representa um marco histórico para as políticas públicas do nosso município. Investir nos primeiros anos de vida não é apenas uma escolha técnica, mas um dever ético.

Para a Assistência Social, fazer parte do PMPI é reafirmar nosso carinho e responsabilidade com cada menino e menina do nosso Município. Nosso trabalho vai além de transferir valores monetários; trata-se de garantir o direito ao brincar, o direito à proteção contra qualquer forma de violência e o direito de crescer com dignidade. Este plano é o nosso pacto de amor e respeito com as futuras gerações.

Com isso, a Secretaria municipal do trabalho, Assistência Social e habitação assume o protagonismo na garantia de direitos das nossas crianças mais vulneráveis. Por meio do fortalecimento do CRAS, dos programas de visitação domiciliar, nosso compromisso é construir uma rede de proteção sólida que previna violações e promova vínculos familiares saudáveis. Este plano é

o nosso compromisso para garantir que nenhuma criança seja invisível e que todas tenham o direito de crescer em ambientes seguros, acolhedores.

Juntos, com intersetorialidade e participação social, transformaremos metas em realidades concretas."

MENSAGEM DA SECRETÁRIA DA SAÚDE - SMS

"A Secretaria Municipal de Saúde de São José do Inhacorá tem a honra de participar da elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), instrumento construído de forma coletiva e intersetorial, envolvendo diferentes setores da Administração Pública e demais atores comprometidos com a garantia dos direitos das crianças.

A participação da Secretaria Municipal de Saúde nesse processo é de fundamental importância, pois a primeira infância constitui um período decisivo para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. Os cuidados e investimentos realizados nessa fase refletem diretamente na qualidade de vida da população e no desenvolvimento futuro do município.

A construção do PMPI entre os diversos setores representa um avanço significativo para São José do Inhacorá, fortalecendo a integração das políticas públicas e promovendo uma atuação mais eficiente e coordenada em benefício das crianças e de suas famílias. A união intersetorial possibilita a identificação das necessidades da população infantil e a implementação de ações que garantam proteção, cuidado e oportunidades de desenvolvimento desde os primeiros anos de vida.

Para a área da saúde, o Plano Municipal pela Primeira Infância representa um importante instrumento de planejamento e fortalecimento das ações voltadas à promoção da saúde materno-infantil, ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, à ampliação das ações preventivas, à imunização, à nutrição adequada e ao cuidado integral das famílias. Trata-se de uma oportunidade de qualificar ainda mais os serviços prestados e consolidar uma rede de atenção voltada às necessidades da infância.

A Secretaria Municipal de Saúde reafirma seu compromisso permanente com a população infantil do município, atuando de forma responsável, humanizada e integrada para garantir que cada criança tenha acesso aos cuidados necessários para crescer com saúde, segurança e dignidade. Nosso compromisso é continuar trabalhando para que as ações previstas neste plano sejam efetivamente implementadas, contribuindo para a construção de um futuro melhor para nossas crianças e para toda a comunidade.

Acreditamos que investir na primeira infância é investir no desenvolvimento social, econômico e humano do município. Por isso, renovamos nosso empenho em colaborar com todos os setores envolvidos, fortalecendo políticas públicas que assegurem às crianças um início de vida saudável e repleto de oportunidades."

1. Apresentação

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de São José do Inhacorá constitui um instrumento de planejamento intersetorial voltado à garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, assegurando condições para seu desenvolvimento integral.

A primeira infância é uma etapa fundamental do desenvolvimento humano, marcada por intensas transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Nesse período, as experiências vividas influenciam diretamente o desenvolvimento ao longo da vida.

Considerando essa importância, o município de São José do Inhacorá, por meio da articulação entre as Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Desporto, Saúde e Assistência Social, constrói o presente plano com o objetivo de orientar políticas públicas integradas, garantindo atenção integral às crianças e às suas famílias.

2. Base Legal

O Plano está fundamentado nos seguintes marcos legais:

- Base Nacional Comum Curricular – BNCC
- Referencial Curricular Gaúcho - RCG
- Documento Orientador do Território de São José do Inhacorá - DOTSJI
- Constituição Federal de 1988 (Art. 227)
- Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996

- Marco Legal da Primeira Infância – Lei nº 13.257/2016
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), fixados em acordo internacional promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2015
- Plano Estadual para a Primeira Infância (Pepi-RS)
- Plano Nacional de Educação – Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026,
- Plano Nacional pela Primeira Infância – PNPI
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
- Sistema Único de Assistência Social – SUAS
- Lei de benefícios eventuais nº 1336/2018

3. Concepções

3.1 Criança:

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e consequentemente vem mudando ao longo dos tempos, não apresentada de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade e época. Ou seja, muitas crianças brasileiras enfrentam um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a precárias condições de vida, ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. Outras crianças são protegidas de todas as maneiras, recebendo de suas famílias e da sociedade em geral, todos os cuidados necessários ao seu desenvolvimento.

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico, fazendo parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade com uma determinada cultura. A criança tem na família biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam. E, por meio de brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios e desejos.

No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam-se das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento a partir das

interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio. Embora os conhecimentos derivados da pedagogia, psicologia, antropologia, sociologia e da medicina possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

3.2 Infância:

Na antiguidade, os gregos utilizavam palavras ambíguas para classificar qualquer pessoa que estivesse num estágio entre a infância e a velhice, não havendo, portanto, um conceito para designar a infância ou mesmo uma diferenciação nas etapas do seu desenvolvimento. Nessa época não existiam restrições morais, ocorrendo a prática do infanticídio.

Já na idade média, o comportamento era caracterizado pela infantilidade entre todas as idades. Nesse período, a infância durava até os sete anos de idade, pois a partir daí a criança passava a compreender o que os adultos diziam.

Na idade medieval, as crianças são vistas como adultos em miniatura e os adultos, tratando-as sem discriminação e sem pudor. Dessa forma, o desenvolvimento da criança ocorria através das relações que eram estabelecidas com os mais velhos. As atitudes dos adultos eram refletidas nas atitudes das crianças.

É só na Idade Moderna, que as crianças passaram a ser vistas como um ser social, assumindo um papel central nas relações familiares e na sociedade, tornando-se um ser de respeito, com características e necessidades próprias. É durante o processo de construção do conhecimento que precisa ela ser vista como um ser pleno, cabendo a ação pedagógica reconhecer suas diferenças e construir sua identidade pessoal. Para isso, é preciso pensar em formas lúdicas e criativas que possam estimular a criatividade e a imaginação da criança.

O referencial curricular gaúcho, traz que: Não há um modo padronizado e único de viver a infância, por isso compreende-se que há diversas infâncias, assim como são diversas as realidades culturais, sociais, econômicas e políticas da sociedade em que se inserem. Portanto,

> [...] temos concebido as crianças como seres humanos concretos, um corpo presente no aqui e agora em interação com outros, portanto, com direitos civis. As infâncias, temos pensado como a forma específica de conceber, produzir e legitimar

> as experiências das crianças. Assim, falamos em infâncias no plural, pois elas são vividas de modo muito diverso. Ser criança não implica em ter que vivenciar um único tipo de infância. As crianças, por serem crianças, não estão condicionadas as mesmas experiências. (BRASIL, 2009, p.22).

A infância não é vista apenas como uma etapa da vida ou um momento do desenvolvimento das pessoas em uma determinada faixa etária, que precisa ser superada e se encerra com a juventude. Ela deixa marcas que permanecem ao longo da vida e constituem os seres humanos, marcando um jeito de ser e estar no mundo. Como experiência, a infância não é vivida da mesma maneira por todas as crianças, já que elas são diferentes entre si e vivem em contextos sociais e culturais diferentes e são marcadas pelo pertencimento de classe social, etnia, gênero.

Uma concepção de infância plural, que percebe as crianças como sujeitos ativos, que participam e intervêm no meio, entende que através de suas ações as crianças reelaboram, recriam e agem sobre o mundo e que seus processos de interação envolvem o criar e o transformar. Pela brincadeira, as crianças incorporam os elementos do mundo em que vivem, ao mesmo tempo em que agem sobre eles e estabelecem relações sociais e aprendizagens.

A partir do momento em que se alcançou uma consciência sobre a importância das experiências da primeira infância, foram criadas várias políticas e programas que visassem promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças, que por sua vez, passaram a ocupar lugar de destaque na sociedade.

> A criação do Conselho da Criança e do Adolescente, no ano 1990, que explicitou melhor cada um dos direitos da criança e do adolescente bem como os princípios que devem nortear as políticas de atendimento. Determinou ainda a criação dos Conselhos da Criança e do adolescente e dos Conselhos Tutelares. Os primeiros devem traçar as diretrizes políticas e os segundos devem zelar pelo respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes, entre os quais o direito à educação, que para as crianças pequenas incluirá o direito a creches e pré-escolas. (CRAIDY, 2001, p. 23).

Na visão de muitos autores, a criação do Conselho da Criança e do Adolescente é vista como um marco no que diz respeito ao reconhecimento e valorização da infância por parte das políticas públicas. Torna-se relevante citar também o Plano Nacional de Educação (PNE), que em consonância com os princípios da Educação para Todos, estabelece metas relevantes de expansão e de melhoria da qualidade da educação infantil. A atuação, nesse sentido, tem como objetivo concretizar as metas estabelecidas no PNE e incentivar estados e municípios a elaborarem seus planos locais de educação, contemplando neles a educação infantil, ressaltando assim a importância destinada à infância na sociedade atual.

3.3 Desenvolvimento Infantil

O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado pelos quais as crianças passam a aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social.

Ao conquistar determinadas capacidades, a criança passa a apresentar certos comportamentos e ações (como, por exemplo, dizer a primeira palavra, dar os primeiros passos, etc.) que são esperados a partir de determinada idade.

O desenvolvimento infantil acaba por ser um conjunto de aprendizados que, pouco a pouco, vai tornando a criança cada vez mais independente e autônoma.

Durante o processo de desenvolvimento, a criança evolui em diferentes aspectos de sua formação.

A evolução não se dá somente no crescimento físico da criança, mas também na sua parte cognitiva e social, dentre outras.

O desenvolvimento afetivo está relacionado aos sentimentos e às emoções e é perceptível por parte da criança desde a fase de bebê. Um bebê é capaz de compreender a recepção de carinho e de amor, e também de amar e de criar laços afetivos com os pais e com outras pessoas próximas, principalmente com aquelas com as quais tem mais convívio. O estabelecimento dessas relações é fundamental para que a criança desenvolva sua inteligência emocional e não tenha, no futuro, problemas afetivos.

O desenvolvimento cognitivo refere-se à parte mais intelectual do ser humano. Diz respeito à atenção, ao raciocínio, à memória e à capacidade de resolver problemas. A cognição do ser humano é desenvolvida com o tempo. Enquanto bebê, uma pessoa não tem uma capacidade de memória muito aguçada. Em geral, as pessoas não têm, por exemplo, recordações de acontecimentos que tenham tido antes dos seus dois anos de idade. O desenvolvimento cognitivo infantil permite que a criança interprete, assimile e se relacione com os estímulos do ambiente que a cerca e com a sua própria essência.

O desenvolvimento físico é aquele através do qual as crianças desenvolvem habilidades e capacidades motoras como sentar, andar, ficar em pé, pular, correr, bem como, noções de lateralidade. Em atividades que requerem mais precisão, como por exemplo, escrever, o desenvolvimento físico fica também dependente do desenvolvimento cognitivo.

No desenvolvimento social, a criança aprende a interagir em sociedade. É com base nesse tipo de desenvolvimento que a criança estabelece com outras pessoas uma espécie de intercâmbio de informações, que permite adquirir cultura, tradições e normas sociais. A importância de brincar está

diretamente relacionada com esse tipo de desenvolvimento, pois através da socialização com outras crianças, são aperfeiçoadas capacidades de interação e noções de limites.

4. Caracterização Territorial do Município

O Município de São José do Inhacorá, cujo nome "*Inhacorá*" significa *"campo cercado pela natureza*", está situado na região Noroeste do Rio Grande do Sul, no Vale do Rio Uruguai, integrando a microrregião da Grande Santa Rosa. Localiza-se nas coordenadas 27º43'29" de latitude Sul e 54º07'45" de longitude Oeste, a aproximadamente 496 quilômetros da capital do Estado.



MAPA DO MUNICÍPIO:



Fonte: Google Maps

Município de São José do Inhacorá/RS divide-se em sede municipal, 6 localidades e 16 linhas sendo:

– Localidades: de Santo Antônio do Inhacorá; de Barra Seca; de Mato Queimado; de Cinco Barulhos; de Poço Traíra e de Ponte Alta;

– Linhas: da Barra; Oito; Usina; Jundiá; Itu; Caramuru; Bagé; Giacomelli; Berft; Fritzen; Steiger; Ilha; Buricá; Floresta; Esquina Wünsch e Central.

4.1 – Divisas E Ligações Rodoviárias

Divisa ao Norte com Boa Vista do Buricá e Três de Maio, ao Sul com Alegria e Três de Maio, ao Leste com São Martinho e Alegria e ao Oeste com Três de Maio.

Acesso municipal AM 9115 à BR 472 e ligação com Boa Vista do Buricá e Alegria.

O principal acesso ao município ocorre pelo entroncamento da BR-472 com o Acesso Municipal AM-9115, totalmente asfaltado. Os demais acessos ao município ainda não possuem pavimentação asfáltica.

5. Características Físicas

O Município conta com uma área de 77,732 $Km^{2,}$ (Área Urbana: 2,60 Km^2 e Área rural: 75,20 Km^2, aproximadamente). A economia é predominantemente agrícola.

6. Características Demográficas, Sociais e Educacionais

Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e atualizados em 22 de maio de 2026, o município contava com uma população de 2.406 habitantes, correspondendo a uma densidade demográfica de 30,95 habitantes por km^2. Por sua vez, os registros da Secretaria Municipal de Saúde, referentes ao mês de maio de 2026, indicam a existência de 2.492 usuários cadastrados no município.

Os dados a seguir foram extraídos das bases do Ministério da Educação (MEC), com base no Censo Escolar de 2025, e gerados em 22 de maio de 2026, permitindo verificar e analisar a realidade educacional do município.

População no último censo [2022]
2.406 pessoas

Comparando a outros municípios

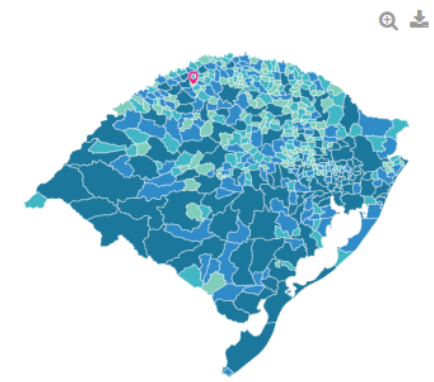
No país
5571º 1º
5305º

No Estado
497º 1º
417º

Na região geográfica imediata
8º 1º
0

Densidade demográfica [2022]
30,95 habitante por quilômetro quadrado

População no último censo

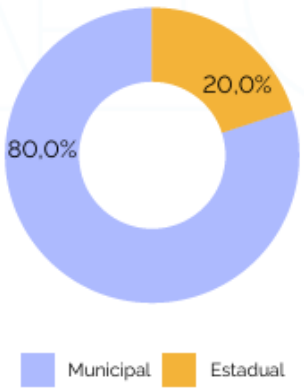


Legenda
até 2.879 pessoas | até 5.399 pessoas | até 15.320 pessoas | mais que 15.320 pessoas
Dado inexistente para este município
Local selecionado

Etapa e modalidade de ensino [1]	Número de escolas	Número de professores	Número de estudantes
Creche	2	14	71
Pré-escola	1	9	43
Anos iniciais	2	17	130
Anos finais	1	9	80
Ensino médio regular	1	7	47
EJA	0	0	0
Educação especial	3	27	18
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Educação superior	0	0	0
Educação básica	5	49	371

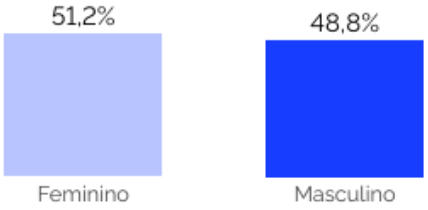
Fonte: Censo Escolar (2025), Censup (2024)
[1]Considera todas as redes.

Escolas por rede



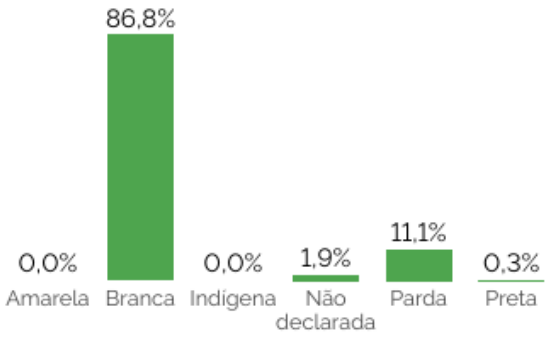
Fonte: Censo Escolar (2025)

Matrículas por gênero



Fonte: Censo Escolar (2025)

Matrículas por raça/cor



Fonte: Censo Escolar (2025)

2.466
População estimada (2025)

	Município	Região Intermediária	Estado	Brasil
PIB per capita (2023)	R$ 88.985	R$ 48.700	R$ 54.193	R$ 40.342
IDH [1]	0,747	0,715	0,7135	0,786
Índice de Gini [1]	0,36	0,48	0,47	0,51

Fonte: IBGE, IPEA, Datasus.
[1] Para o IDH e o Índice de Gini, foram utilizados dados de 2010 para município, região intermediária e estado, e de 2023 para o Brasil.



Os dados contextuais a seguir foram obtidos na plataforma QEdu em consulta realizada em 31 de maio de 2026, e apresentam indicadores educacionais e territoriais que possibilitam a análise da realidade do município.

População
Este município está entre os **10% menos populosos** do Brasil

Renda
Este município está entre os **10% de maior renda per capita** do Brasil

2,6%
da população recebem o **Bolsa Família**

2,8%
das pessoas com 15 anos ou mais são **não alfabetizadas**

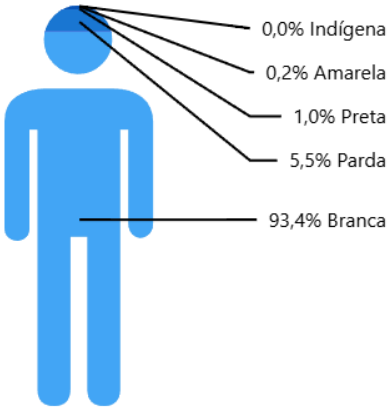
Distribuição da população por área



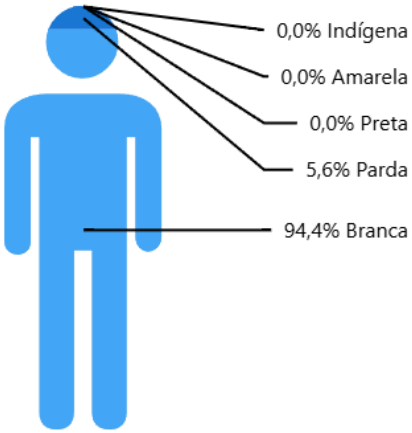
58,8% URBANA

41,2% RURAL

Divisão da população em relação à cor/raça

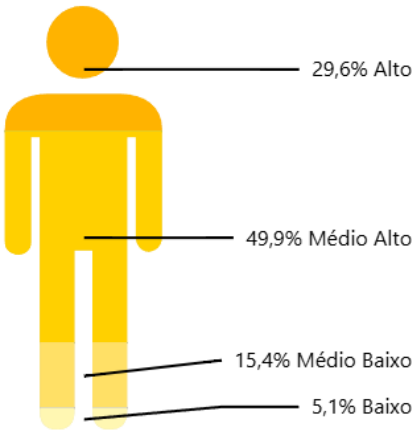


Distribuição dos estudantes por cor/raça



11,6% dos estudantes não declararam cor/raça

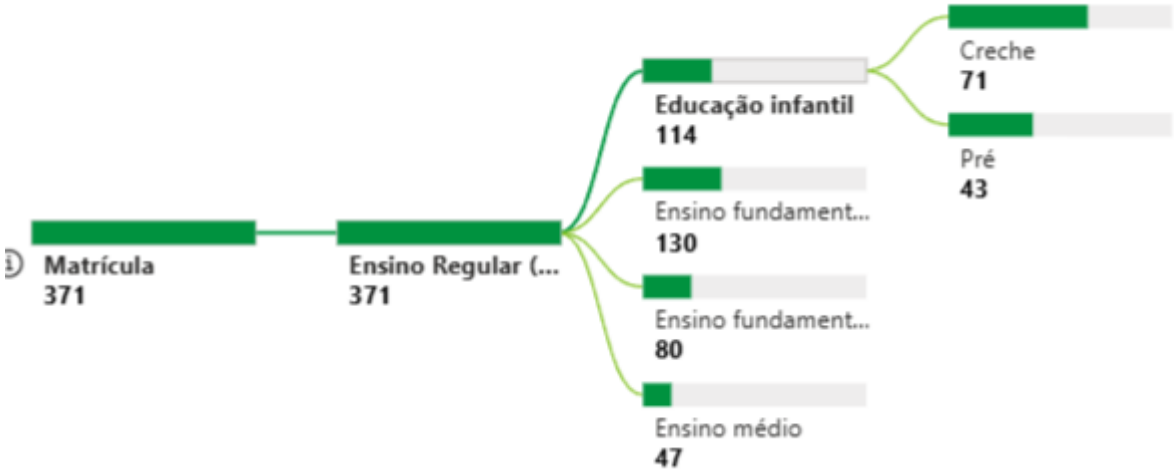
Distribuição dos estudantes por nível socioeconômico (NSE)

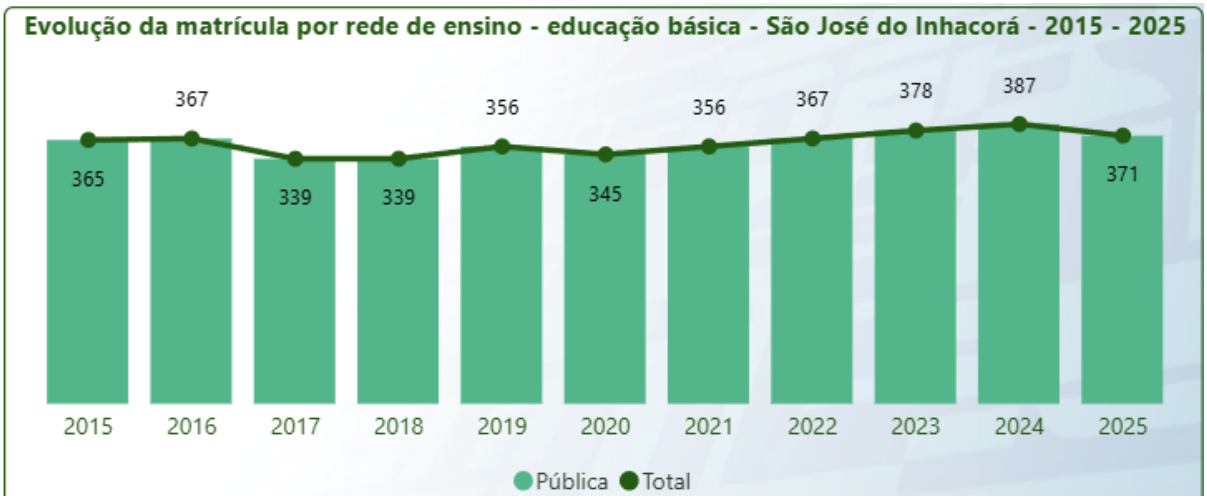


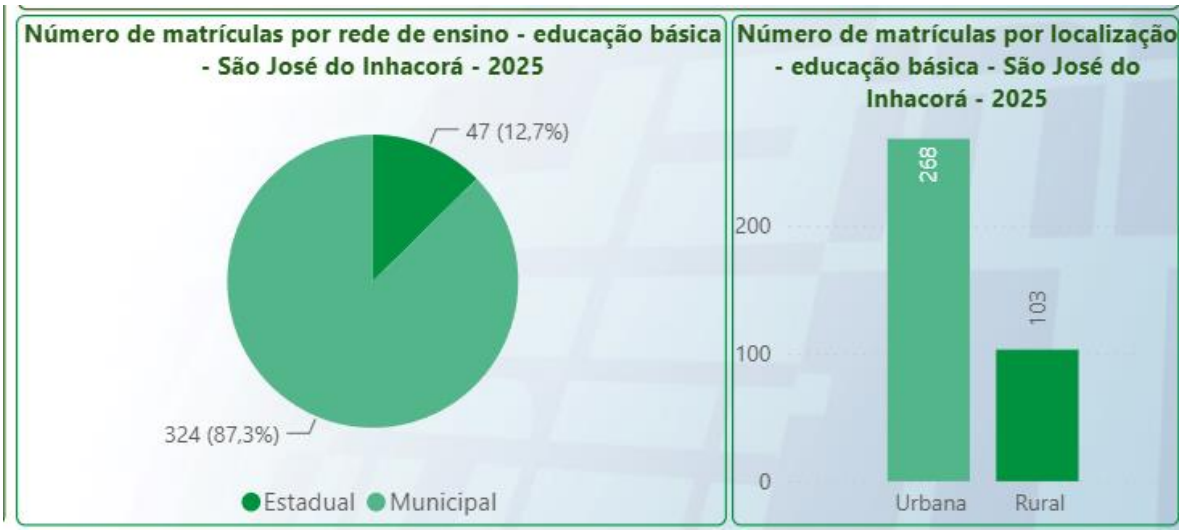
A seguir, são apresentados dados obtidos na plataforma INEPData em consulta realizada em 25 de maio de 2026, que possibilitam a análise de indicadores educacionais do município.

Número de matrículas por etapa de ensino - São José do Inhacorá - 2025

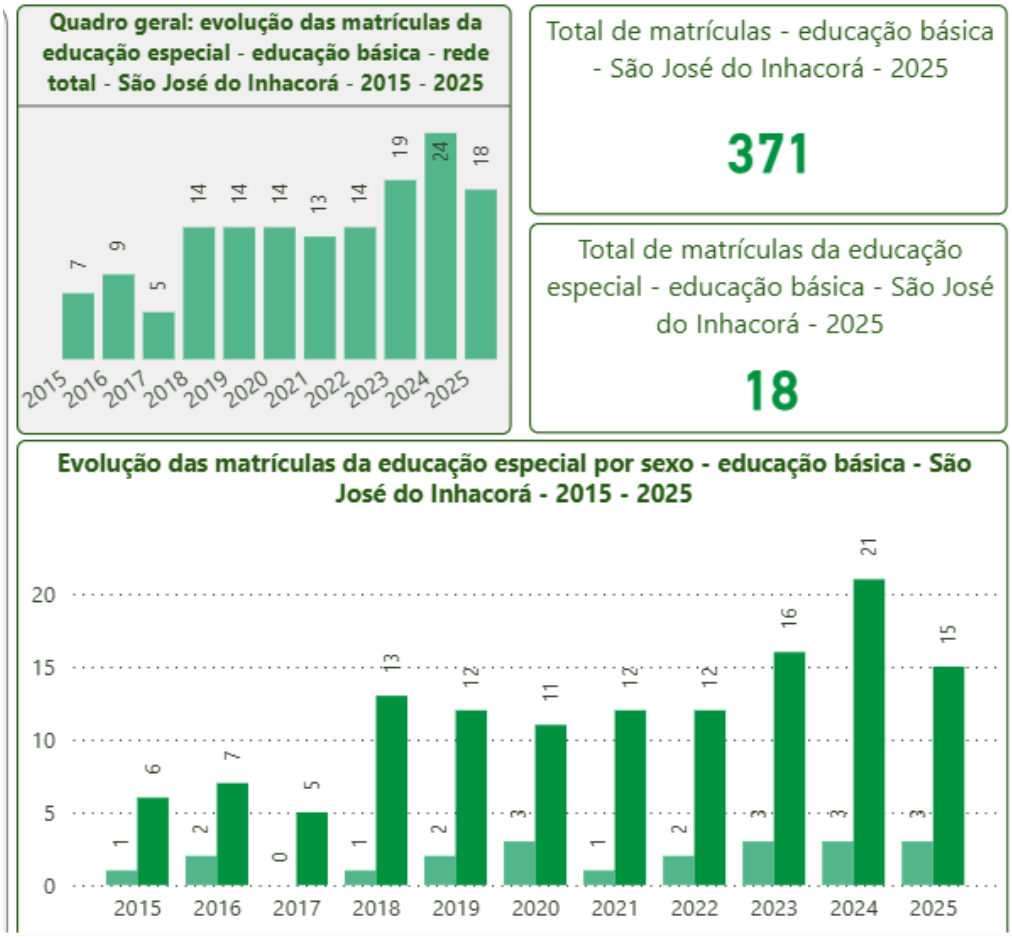
Modalidade ✕ Etapa agregada ✕ Etapa detalhe ✕

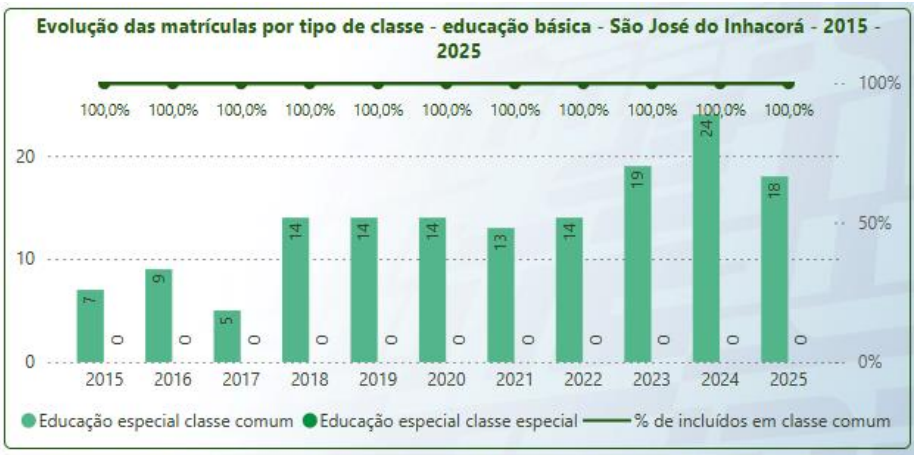

Matrícula
371
Ensino Regular (...
371
Educação infantil
114
Creche
71
Pré
43
Ensino fundament...
130
Ensino fundament...
80
Ensino médio
47


Evolução da matrícula por rede de ensino - educação básica - São José do Inhacorá - 2015 - 2025
365
367
339
339
356
345
356
367
378
387
371
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
Pública
Total



Dados da Educação Especial:







Matrículas Variação Percentual:



Apresentam-se, a seguir, dados apurados pela Secretaria Municipal de Saúde, com base em informações do Ministério da Saúde. Ressalta-se que, por se tratar de um município de pequeno porte, é realizado um acompanhamento minucioso da população residente no território, incluindo o monitoramento de novas gestantes e dos nascimentos. Esse trabalho é desenvolvido de forma contínua pela equipe de saúde, com importante atuação das Agentes Comunitárias de Saúde, contribuindo para a confiabilidade e atualização dos dados apresentados.

Situação sócio demográfica por sexo:

	Menos de 1 ano		01 ano		02 anos		03 anos		04 anos		05 a 09 anos		TOTAL da POPULAÇÃO	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Maio 2020	10	11	10	07	16	14	13	13	12	14	53	50	1190	1235
Maio 2021	05	08	12	13	10	07	16	13	14	13	54	56	1188	1211
Maio 2022	10	07	07	10	12	14	11	06	15	16	65	64	1199	1226
Maio 2023	22	13	08	07	09	11	14	15	09	09	75	69	1215	1238
Maio 2024	16	13	23	11	06	07	09	09	11	13	73	60	1211	1225
Maio 2025	08	20	18	13	23	11	06	08	08	09	61	65	1221	1228
Maio 2026	13	10	09	22	18	14	23	14	07	09	59	59	1238	1254

População da Primeira Infância, em maio de 2026, segundo dados detalhados (nominais) da Secretaria da Saúde:

Número total de crianças de 0 a 3 anos residentes no território: **126**

Número total de crianças de 4 e 5 anos residentes no território: **36**

Situação sócio demográfica geral em maio de 2026:

SITUAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA: GERAL

Faixa etária x Quant.	Jan / 26	Fev / 26	Mar / 26	Abr / 26	Mai / 26
Menos de 01 ano	27	27	29	23	23
01 ano	34	32	30	33	31
02 anos	30	32	31	33	32
03 anos	29	29	34	35	37
04 anos	15	16	16	18	16
05 a 09 anos	119	119	120	119	118
10 a 14 anos	117	115	120	121	121
15 a 19 anos	116	119	119	117	119
20 a 24 anos	101	100	102	105	105
25 a 29 anos	137	136	133	135	133
30 a 34 anos	149	150	157	158	155
35 a 39 anos	169	168	168	164	168
40 a 44 anos	166	165	167	164	167
45 a 49 anos	176	176	176	180	174
50 a 54 anos	133	135	134	134	136
55 a 59 anos	171	171	172	171	168
60 a 64 anos	199	193	194	195	199
65 a 69 anos	178	184	181	179	177
70 a 74 anos	157	157	160	162	164
75 a 79 anos	136	135	138	135	136
80 anos ou mais	112	111	109	111	113
Total	**2471**	**2470**	**2490**	**2492**	**2492**

Pessoas com deficiência:

	Auditiva	Física	Intelectual/ Cognitiva	Visual	Outras
Maio 2020	11	17	19	61	2
Maio 2021	11	16	17	52	2

Maio 2022	11	18	18	38	01
Maio 2023	08	16	17	28	01
Maio 2024	09	16	19	24	01
Maio 2025	10	17	20	27	04
Maio 2026	15	18	22	23	07

Localização do Domicílio:

	Urbana	**Rural**	**Periurbana**	**Não informado**
Maio 2020	535	575	0	0
Maio 2021	538	587	0	0
Maio 2022	540	590	0	0
Maio 2023	553	589	0	0
Maio 2024	555	587	0	0
Maio 2025	530	466	0	0
Maio 2026	544	474	01	0

Ainda, segundo dados extraídos do IBGE, em 2022, a taxa de escolarização do município de 6 a 14 anos, foi de 100%, o IDEB dos anos finais de 5,9 e o PIB per capita de R$ 88.984,64.

A organização territorial influencia diretamente o acesso das crianças e das famílias aos serviços públicos, exigindo planejamento que considere:

- distâncias entre comunidades do interior e a sede do município;
- necessidade de transporte escolar e deslocamento para atendimento em saúde;
- acesso a serviços socioassistenciais;

- presença de escola no campo e atendimento educacional em áreas rurais.

O município possui rede de atendimento constituída por:

- Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Unidade Básica de Saúde
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
- Conselho Tutelar
- Programas de acompanhamento familiar e atendimento multiprofissional

A articulação entre esses serviços é fundamental para garantir o acompanhamento integral das crianças e das famílias.

7. Diagnóstico da Primeira Infância no Município:

7.1 Educação

A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, conforme (LDB, art.29) e ainda:

- Estimular o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança nos aspectos afetivos, físicos, moral e intelectual;
- Estimular a criatividade e a livre expressão, pelo recurso de atividades lúdico-educativas;
- Contribuir para a socialização da criança, oportunizando situações e experiências que valorizam atitudes de responsabilidade, integração social, cooperação e cidadania;
- Estimular as habilidades e a prática da comunicação e da expressão através dos códigos inerentes aos discursos verbal, gestual, musical, pictório e cênico;
- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse, pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

7.1.2. Organização

A demanda da creche de nosso município é advinda, em sua maioria, do meio urbano, filhos (as) de servidores públicos, empresários, funcionários de cooperativas e empresas privadas. Contudo, as crianças do campo também têm acesso à vaga. Toda demanda existente de 4 e 5 anos do município, bem como, toda demanda manifesta de 0 a 3 anos, está sendo atendida na escola. Não há registros de crianças evadidas, bem como, não há lista de espera por vagas. O contexto sócio econômico é variado, atendendo crianças de diferentes classes sociais. O horário de atendimento em turno integral no meio urbano é das 7h às 18h; parcial manhã, das 7h às 12h; parcial tarde, das 12h 50 min às 18h, totalizando 11 horas diárias.

A escola é um dos ambientes de desenvolvimento da criança, não podendo ser entendida como instituição substituta da família, mas como ambiente socializador diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a educação de crianças que ali vivem, convivem, exploram e conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas como sujeitos de direitos.

7.1.2. Eixos Norteadores para a Educação Infantil

A instituição de educação infantil cumpre um papel socializador, por isso, o processo educativo ocorre por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. Essas, se dão nas brincadeiras, nas situações pedagógicas intencionais ou nas aprendizagens advindas, sempre pelo lúdico.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os eixos da educação infantil são as **interações e as brincadeiras**, sendo estas responsáveis pela formação social e desenvolvimento múltiplo das crianças, e devem ser estruturantes das práticas pedagógicas, referenciando assim as diretrizes curriculares nacionais da educação infantil (DCNEI) e os Parâmetros e Indicadores de Qualidade.

Educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos específicos. A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral.

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. Cuidar da criança é, sobretudo, dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é

necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. Com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento integral da criança, reconhece-se os importantes benefícios do brincar no desenvolvimento físico, social e intelectual.

Do ponto de vista físico, o lúdico satisfaz as necessidades de crescimento e competitividade da criança. Como benefício social, a criança através do brincar, representa situações que simbolizam uma realidade que ainda não pode alcançar. Por meio dos jogos simbólicos se explica o real e o eu. Já no âmbito intelectual o brinquedo contribui para a desinibição e uma estimulação mental.

O brincar é, então, de extrema relevância pelo fato de estimular a criança no desenvolvimento de importantes aspectos como confiança, motivação, criatividade e autoconhecimento. Proporciona, ainda, conhecimentos, movimento, interação social, desenvolvimento de normas e valores sociais.

Ao mesmo tempo em que possibilita os benefícios citados acima, o brincar é realizado com prazer e diversão, criando uma atitude alegre em relação à vida e a aprendizagem.

O brincar apresenta-se por meio de várias categorias de experiência que podem ser agrupadas em três modalidades básicas: brincar de faz de conta, brincar com materiais de construção e brincar com regras.

No brincar de faz-de-conta, as crianças buscam imitar, imaginar, representar e comunicar de uma forma específica que uma coisa pode ser outra, que uma pessoa pode ser um personagem, que uma criança pode ser um objeto ou um animal, que um lugar “faz de conta” é outro. Quando as crianças utilizam a linguagem do faz de conta elas enriquecem sua identidade, porque podem experimentar outras formas de ser e pensar, ampliando suas concepções sobre as coisas e pessoas ao desempenhar vários papéis sociais ou personagens.

O brincar livre e dirigido são aspectos essenciais e o professor é quem ajuda a estruturar o campo das brincadeiras. Ele organiza sua base estrutural por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar.

Brincar é assim, um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente. Pela

repetição daquilo que já conhecem, utilizando a ativação da memória, atualizam seus conhecimentos prévios, ampliando-os e transformando-os por meio da criação de uma situação imaginária nova. Brincar constitui-se dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira.

Dessa forma, o brincar é inserido no processo educativo com intencionalidade, ou seja, tem objetivos e consciência da relevância de sua ação em relação ao desenvolvimento e à aprendizagem infantil.

Outra tarefa importante do professor em relação ao brincar, é garantir que o aprendizado seja contínuo e desenvolvimentista, por isso, deve ser um mediador e iniciador da aprendizagem e um atento observador e avaliador, constatando os avanços da criança.

Portanto, o cuidar, educar e brincar são ações indissociáveis e precisam ser praticadas constantemente na vida das crianças, visando sempre a aprendizagem e desenvolvimento integral. O professor precisa entender que a todo momento são situações que envolvem o cuidar e educar. Assim como não basta somente brincar, é preciso que seja um momento de interação, de descoberta, e com qualidade, tendo consciência que a brincadeira, é um momento extremamente rico de aprendizagem para a criança.

7.1.3. Atendimentos na educação infantil de 0 a 3 anos em 2026

Número de vagas na rede municipal: **94**

Número de matrículas na rede municipal: **82**

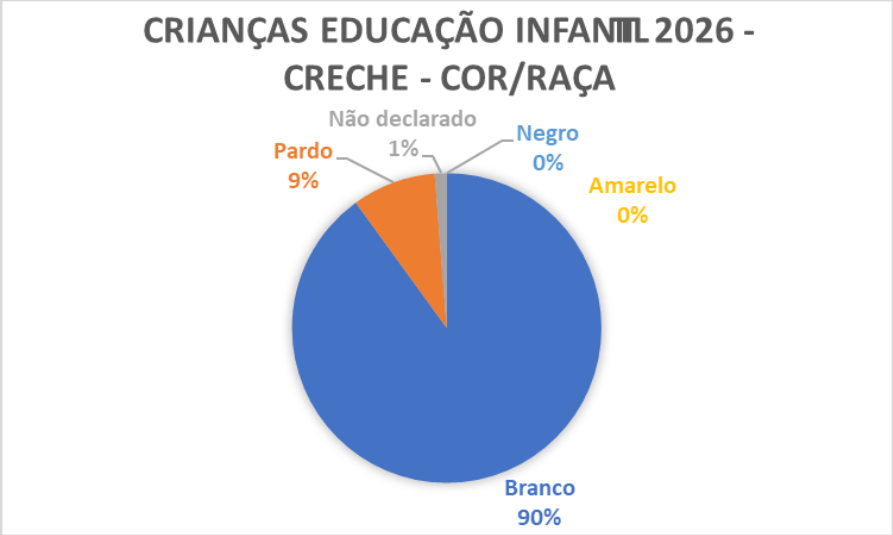
- Tempo Parcial: **24**
- Tempo Integral: **58**

Taxa de atendimento de 0 a 3 anos na rede municipal: **65,07%**

Taxa de matrículas em Tempo Integral de 0 a 3 anos: **70,73%**

		Qtidade		sim	não
	menores 6 meses	**09**	-	**-**	**09**

Número de crianças residentes no território	**urbano**	**74**	Matriculadas na Escola	**69**	**05**
	rural	**41**		**13**	**28**
	Escola Privada	**02**		**02**	**-**



7.1.4. Atendimentos na educação infantil de 4 e 5 anos em 2026

Número de vagas na rede municipal: **50**

Número de matrículas na rede municipal: **36**

- Tempo Parcial: **7**
- Tempo Integral: **29**

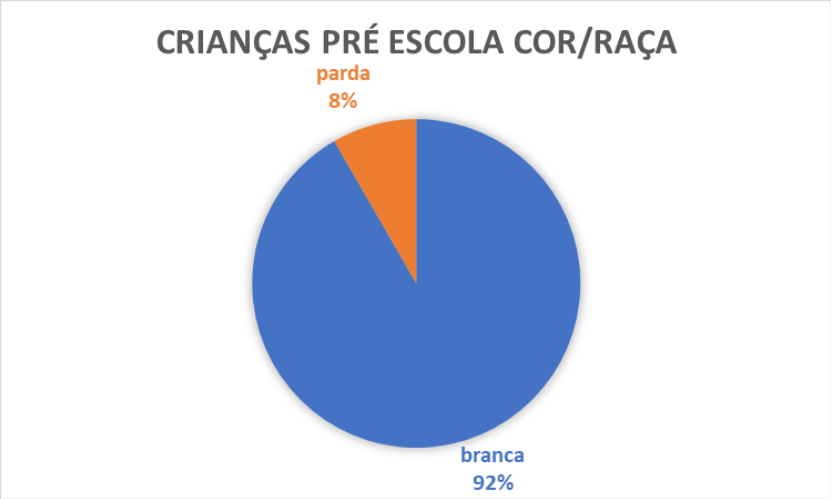
Número de matrículas na rede privada: **0**

Taxa de atendimento na rede municipal: **100%**

Taxa de matrículas em Tempo Integral: **80,55%**

		Qtidade		sim	não

Número de crianças residentes no território	**urbano**	**27**	Matriculadas na Escola	**27**	**0**
	rural	**09**		**09**	**0**
	Escola Privada	**0**		**0**	**0**



Atendimento na Educação Infantil - DADOS CENSO ESCOLAR - Fonte: qedu

ANO	CRECHE		PRÉ ESCOLA	
	PARCIAL	INTEGRAL	PARCIAL	INTEGRAL
2025	21	50	13	30
2024	21	51	12	29
2023	0	67	14	34
2022	16	43	25	29
2021	11	44	33	19
2020	21	37	24	30
2019	21	47	27	26

2018	24	48	18	24
2017	24	36	11	17
2016	29	35	12	18

7.1.5. Transporte Escolar

Todas as crianças residentes na zona rural, ao completarem 4 anos de idade, têm assegurado o direito de usufruir do transporte escolar, garantindo o acesso e a permanência na escola com segurança e regularidade.

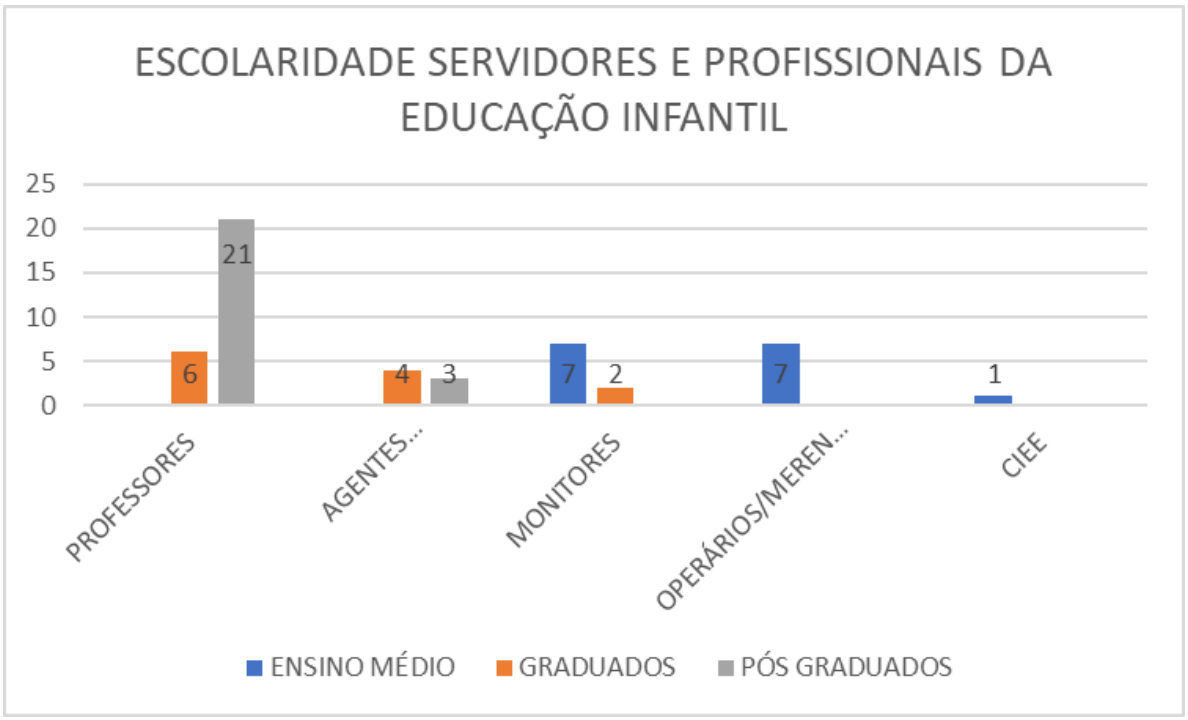
7.1.6. Atendimentos Em escolas do campo

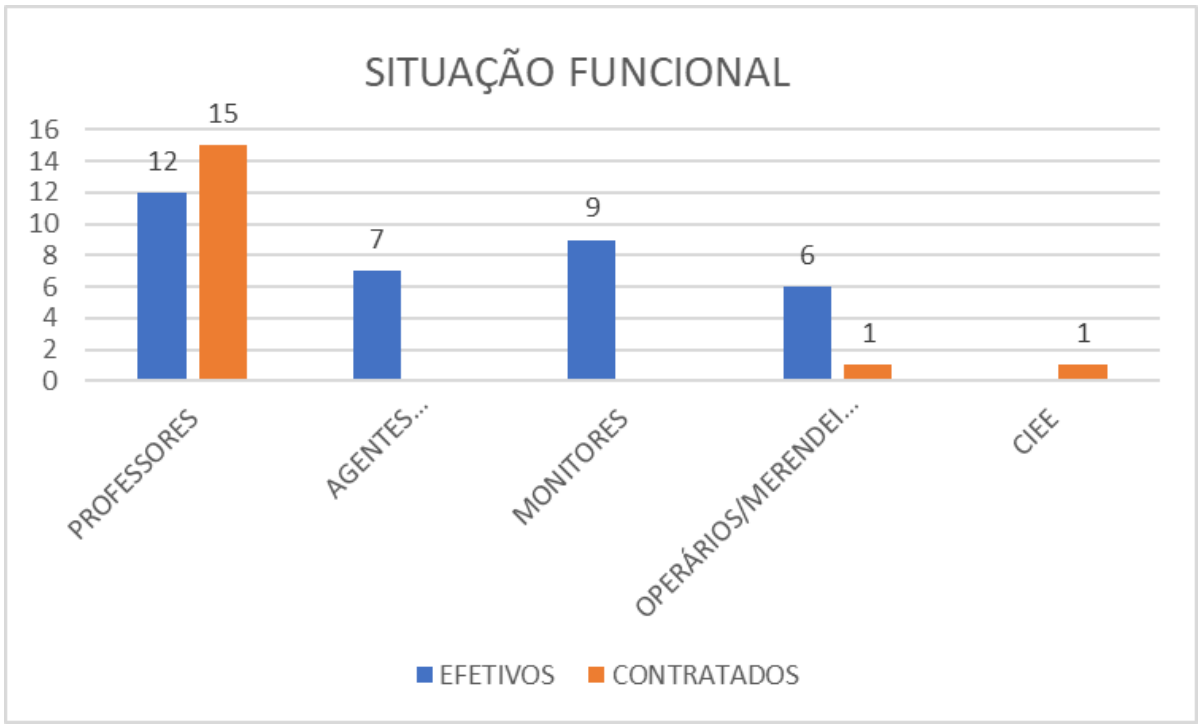
Na Educação Infantil, o atendimento às crianças da pré-escola no campo contempla, atualmente, 19 crianças, assegurando o acesso à escolarização em seu território e respeitando as especificidades do contexto.

7.1.7. Formação dos profissionais e servidores:

Anualmente, são organizadas formações continuadas destinadas aos servidores e profissionais da educação, abordando temas relevantes para a qualificação das práticas pedagógicas e institucionais, tais como violência contra a mulher, Lei Lucas – Primeiros Socorros, Educação Integral, cultura afro-brasileira e indígena, entre outros assuntos pertinentes ao contexto educacional.

Já a equipe de trabalho da Escola é formada por profissionais e trabalhadores concursados pela Prefeitura de São José do Inhacorá ou contratados através de processo seletivo e estagiários do CIEE. Todos os professores possuem formação superior, sendo, em sua maioria, Pedagogas com habilitação para a educação infantil e grande parte possui pós graduação em nível de especialização. Para o cargo de monitora, a exigência do concurso é Ensino Médio. As Agentes Educacionais, têm, no mínimo, Curso Normal, (Magistério) e os Estagiários do CIEE são estudantes de Nível Médio ou acadêmicos de curso superior. Apresentam-se, a seguir, gráficos que demonstram o nível de escolaridade dos servidores e profissionais da educação, bem como sua situação funcional na Rede Municipal de Ensino. Os dados permitem visualizar o perfil de formação e os vínculos profissionais existentes, contribuindo para a análise da estrutura de recursos humanos da área educacional.


ESCOLARIDADE SERVIDORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
25
20
15
10
5
0
6
21
4
3
7
2
7
1
PROFESSORES
AGENTES...
MONITORES
OPERÁRIOS/MEREN...
CIEE
ENSINO MÉDIO
GRADUADOS
PÓS GRADUADOS

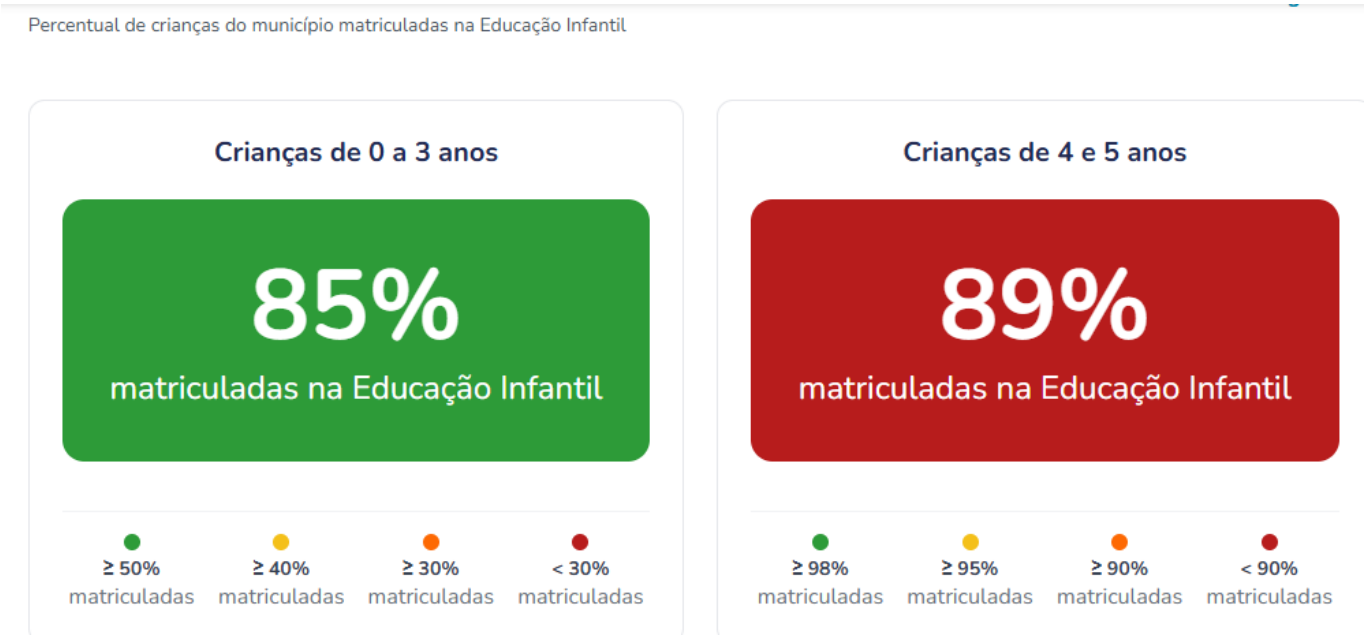

SITUAÇÃO FUNCIONAL
16
14
12
10
8
6
4
2
0
12
15
7
9
6
1
1
PROFESSORES
AGENTES...
MONITORES
OPERÁRIOS/MERENDEI...
CIEE
EFETIVOS
CONTRATADOS

A escola conta também com uma equipe multiprofissional, formada por profissionais que estão vinculados à área da educação, saúde e da assistência social, para melhor atender a comunidade escolar.

7.1.8. Dados Da Educação Infantil

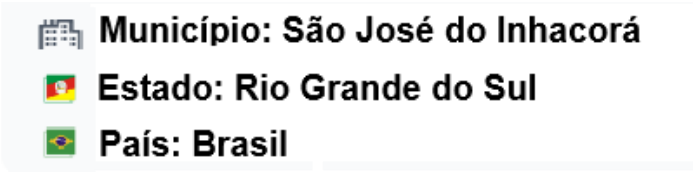
Apresentam-se, a seguir, dados apurados na plataforma QEdu consultada em 31 de maio de 2026, referentes ao acesso e à permanência na Educação Infantil, à comparação de indicadores em âmbito nacional, estadual e territorial, bem como às políticas públicas de oferta dessa etapa educacional no município.

- Percentual de crianças do município matriculadas na Educação Infantil:

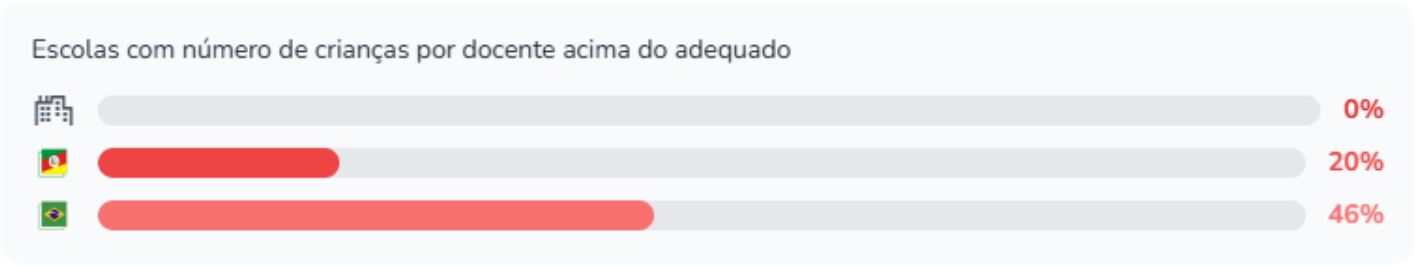


- **Comparação entre São José do Inhacorá, Rio Grande do Sul e o Brasil para a lotação adequada nas turmas de Educação Infantil.**

Legenda:

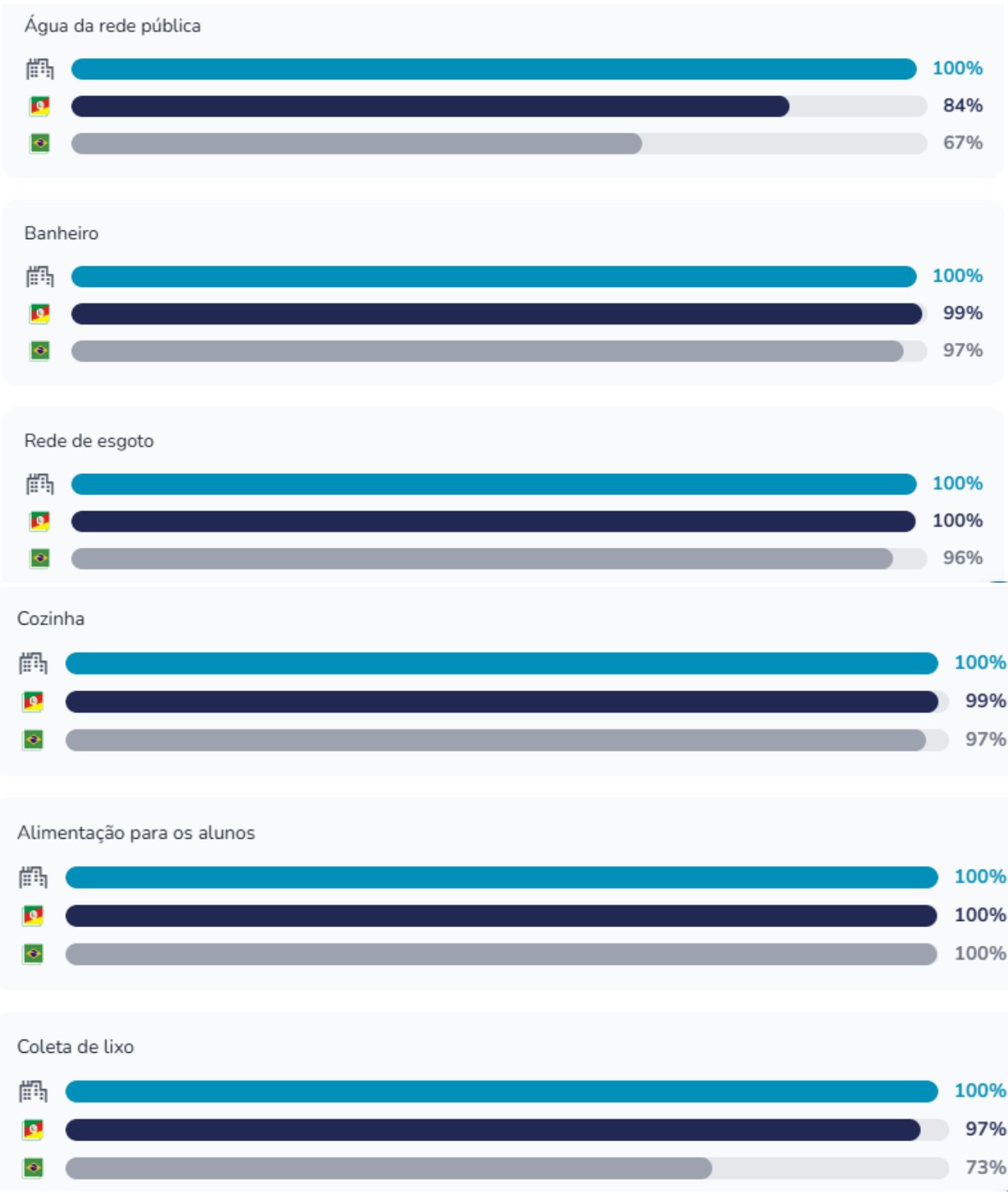


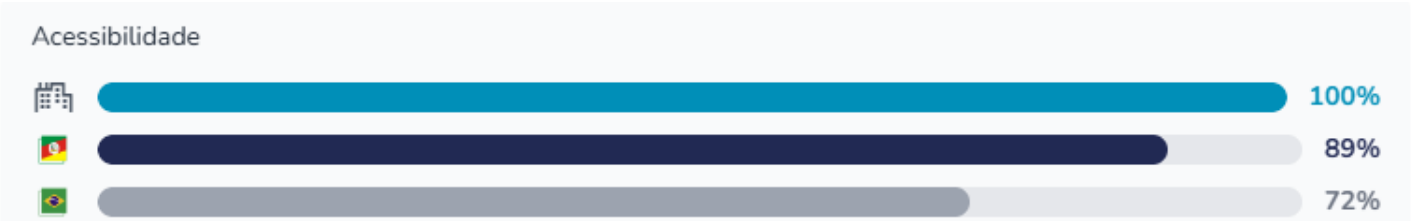




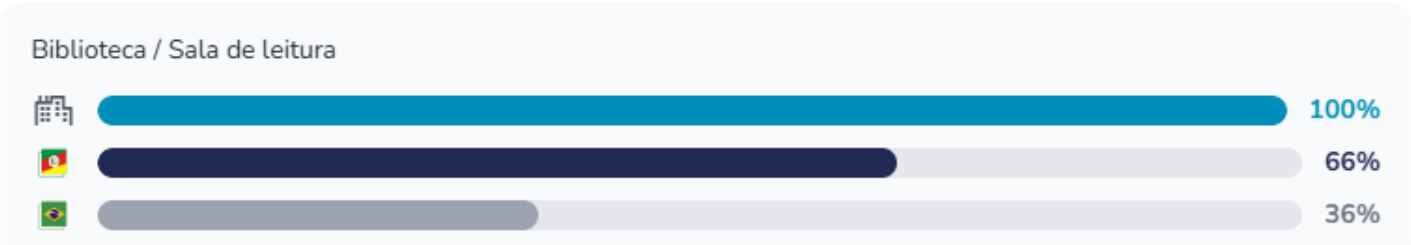
- **Comparação entre São José do Inhacorá, Rio Grande do Sul e o Brasil para os indicadores de infraestrutura das unidades de Educação Infantil.**




Água da rede pública
100%
84%
67%
Banheiro
100%
99%
97%
Rede de esgoto
100%
100%
96%
Cozinha
100%
99%
97%
Alimentação para os alunos
100%
100%
100%
Coleta de lixo
100%
97%
73%

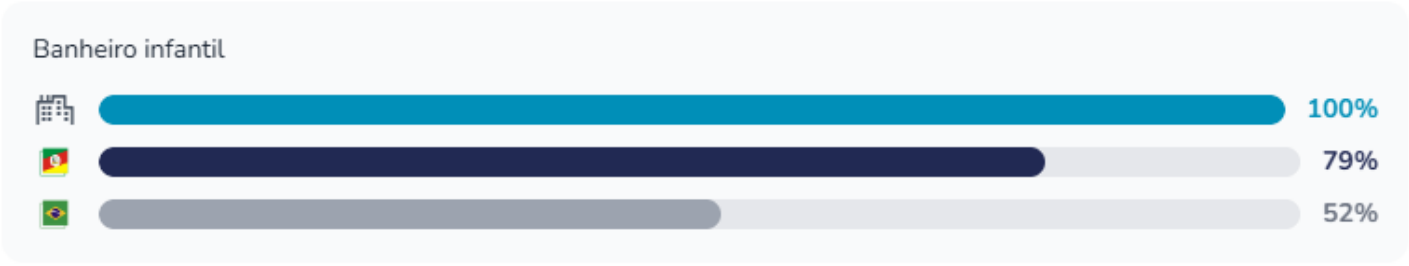


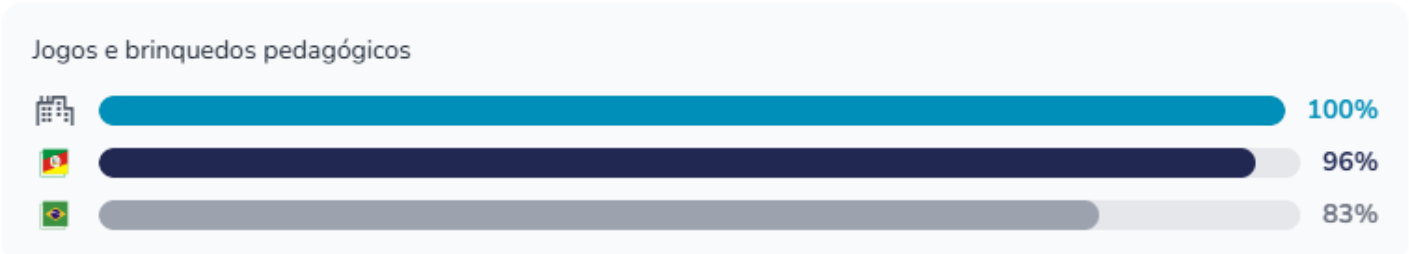




Infraestrutura específica para a etapa

Percentual de unidades de Educação Infantil com cada item







- **Situação das Políticas da educação Infantil do Município**



Há política/estratégia de transporte escolar para Educação Infantil	Sim
Há metas de matrículas para Educação Infantil no Plano Municipal de Educação	Sim
Há currículo específico para Educação Infantil	Sim
Há parceria/convênio com instituições privadas para creches	Não
Há parceria/convênio com instituições privadas para pré-escola	Não
Há plano de carreira específico para professores da Educação Infantil	Não

A seguir, apresentam-se dados do Ministério da Educação, gerados em 22 de maio de 2026, referentes aos indicadores educacionais do município.

- **Expansão na Educação infantil:**

Programa de Apoio à Manutenção da Educação Infantil - *eimanutenção* - *que* apoia a expansão da oferta e regula o funcionamento das novas matrículas, seja em novos estabelecimentos ou em novas turmas de educação infantil, até que estas sejam computadas para recebimento de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica. (Fundeb) -

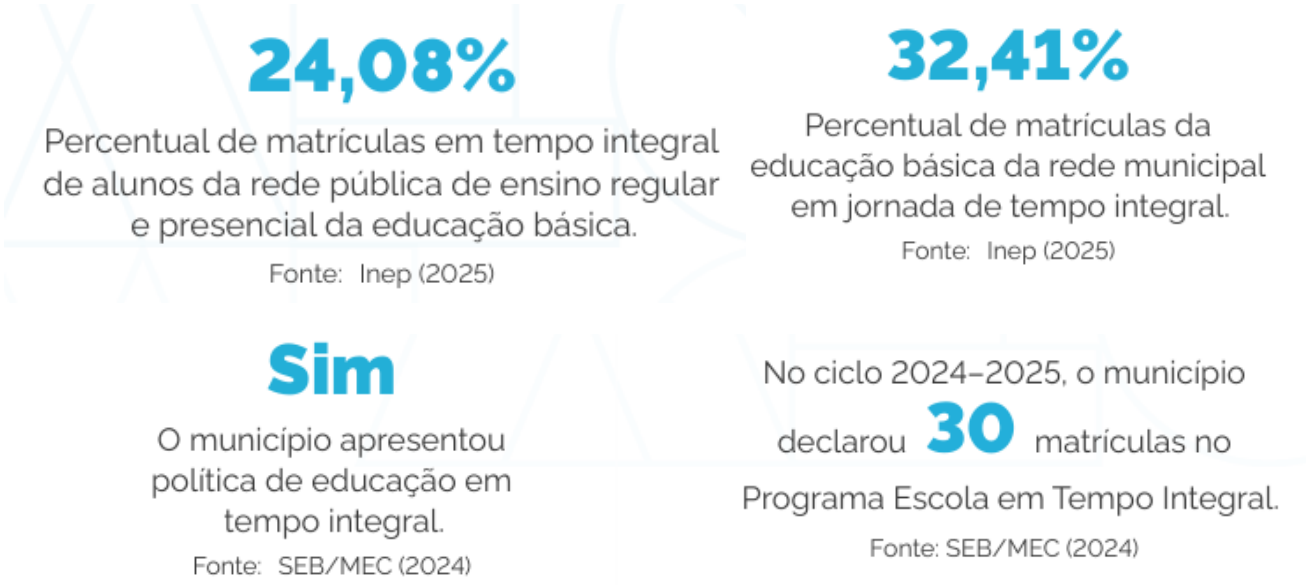
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

19
Matrículas ampliadas em 2025

R$ 226.484
Investidos em 2025

- **Atendimento em tempo Integral:**

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO



De acordo com os dados apresentados, observam-se avanços no atendimento da Educação Infantil, especialmente no que se refere à ampliação de vagas. Em relação ao percentual de atendimento, identificam-se variações nos índices e quantitativos entre as diferentes fontes consultadas. Contudo, conforme mencionado anteriormente, o município mantém um controle minucioso das crianças existentes no território, o que possibilita maior acompanhamento da demanda educacional. Ressalta-se, ainda, que algumas famílias optam pela matrícula de seus filhos em escolas privadas de municípios vizinhos, fator que pode impactar os percentuais de atendimento, especialmente na pré-escola. Além disso, destaca-se a disponibilidade de vagas para crianças de 0 a 3 anos, sendo que o acesso a essa etapa depende da manifestação de interesse e solicitação da própria família.

Fonte: **SMECDT**

7.2 Saúde

A rede municipal de saúde realiza acompanhamento por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo atendimento às gestantes, crianças e adolescentes. A APS é composta por Estratégia Saúde da Família (ESF), com atuação de 6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), equipe de Saúde Bucal e equipe multiprofissional (eMulti), assegurando cuidado integral à população.

O atendimento à gestante ocorre desde o pré-natal até o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde materno-infantil.

O Programa Saúde na Escola (PSE) promove a integração permanente entre as políticas e ações de educação e saúde, com a participação da comunidade escolar e das equipes de Saúde e Educação. O município se destaca no atendimento às crianças e adolescentes em idade escolar, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, especialmente pelos indicadores alcançados na área de saúde bucal. Entre as ações desenvolvidas destacam-se: conferência e estímulo à atualização da Caderneta de Vacinação, educação sexual, ações de prevenção e controle da dengue, incentivo à prática de atividade física, promoção da saúde bucal, monitoramento do crescimento e desenvolvimento, avaliação nutricional, verificação do peso e da estatura, entre outras atividades de educação em saúde.

Na área de imunizações, o município desenvolve ações alinhadas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), buscando atingir elevadas coberturas vacinais na população infantil por meio de busca ativa dos faltosos. Apesar dos esforços das equipes de saúde e das parcerias com a rede de apoio intersetorial, os índices de vacinação permanecem abaixo das metas estabelecidas. É realizada periodicamente a busca nominal das crianças para identificação de possíveis faltosos. Entretanto, nas verificações realizadas, não foram identificadas crianças com vacinação pendente sem acompanhamento. Quando constatado atraso vacinal, a equipe de saúde realiza contato com a família para orientação e agendamento da atualização do esquema vacinal.

O atendimento em saúde mental para crianças e adolescentes é realizado por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo acolhimento, acompanhamento multiprofissional e articulação com os demais pontos da rede de atenção à saúde, conforme as necessidades identificadas.

Diante desse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde busca fortalecer a atenção à saúde da criança e do adolescente por meio de recursos próprios do município e de recursos Fundo a Fundo dos Governos Estadual e Federal, desenvolvendo ações como:

- Capacitação permanente dos profissionais de saúde;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, com atenção especial às crianças em situação de vulnerabilidade social;
- Monitoramento das Cadernetas de Saúde da Criança e do Adolescente;
- Implantação e qualificação de protocolos assistenciais nas unidades de saúde;
- Acompanhamento de crianças com necessidades especiais;

- Fortalecimento da integração entre saúde e educação por meio das ações do Programa Saúde na Escola;
- Realização do teste de acuidade visual em crianças até os 6 anos de idade;
- Acompanhamento de crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas;
- Desenvolvimento de ações de orientação sobre higiene pessoal e prevenção de parasitoses intestinais, por meio de palestras, atividades educativas e dispensação de medicamentos quando necessário;
- Ampliação e qualificação dos atendimentos em saúde mental para crianças e adolescentes através da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O município conta ainda com o Programa Primeira Infância Melhor (PIM), cujas atividades foram implantadas no ano de 2006, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância por meio do fortalecimento das competências familiares para o cuidado, educação e proteção. Desde o início de suas atividades, o programa já acompanhou 227 famílias. Atualmente, o PIM dispõe de uma visitadora com carga horária de 20 horas semanais, atendendo 6 famílias cadastradas. Considerando a capacidade operacional do programa, existe a necessidade de inclusão de mais 6 famílias, ampliando o acesso às ações de acompanhamento e apoio ao desenvolvimento infantil.

Indicadores importantes:

- nascidos vivos por ano:

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE	14	23	26	33	24	06

- cobertura vacinal infantil (12 meses)

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE			111,54%	81,82%	100,03%	75%

- Crianças com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento:

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE	35	99	82	119	150	

- casos de baixo peso ao nascer:

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE						

- atendimento odontológico:individual

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE	64	87	50	58	54	

- saúde mental

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE	2	2	2	2	2	

- mortalidade Infantil

ANO	2021	2022	2023	2023	2025	2026
QUANTIDADE	1	0	0	0	0	0

Fonte: **e-SUS/SEcretaria de Saúde**

7.3 Assistência Social

DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ/RS/2026

7.3.1. Apresentação

O presente documento tem por finalidade apresentar indicadores sociodemográficos e socioassistenciais do Município de São José do Inhacorá/RS, subsidiando o planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Habitação (SMTASH) em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

7.3.2. Indicadores Socioassistenciais ano 2026.

Cadastro Único e Programas de Transferência de Renda

Indicador	Quantidade
Famílias com crianças de 0 a 6 anos	58
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	07
Famílias em situação de pobreza 1 (Até R$109,00)	01
Famílias em situação de pobreza 2 (De R$109,00 a R$ 218,00)	00
Famílias em situação de baixa renda	06

Fonte: Relatório de Informações Sociais – RI/MDS.

Proteção Social Básica

Indicador	Quantidade aproximada
Crianças atendidas pelo CRAS/PAF	08
Famílias acompanhadas pelo PAIF	14
Crianças participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	00

Proteção Integral à Criança e ao Adolescente

Indicador	Quantidade
Crianças em situação de risco acompanhadas pela rede socioassistencial	00
Casos acompanhados em articulação com saúde e assistência	12

Benefícios Socioassistenciais

Indicador	Quantidade
Benefícios Eventuais concedidos para famílias com crianças	07
Benefícios de Prestação Continuada – BPC	00
Auxílios natalidade concedidos	00
Auxílios funeral concedidos	00

7.3.3. Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social desenvolve suas ações por meio de equipe multiprofissional, composta, conforme a estrutura administrativa municipal, por profissionais das áreas de:

- Secretário Municipal (01)
- Assistente Social (01)
- Psicóloga (01)
- Coordenação do CRAS (01)
- Cadastro Único e Programa Bolsa Família (01)
- Orientadoras Sociais (04)
- Profissional administrativo (01)
- Operária (01)

A equipe atua de forma integrada visando à garantia de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social.

7.3.4. O Sistema Único de Assistência Social – SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza, em todo o território nacional, os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais destinados à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

Sua atuação está fundamentada nos princípios da universalidade, proteção social, matricialidade sociofamiliar, territorialização e participação social.

7.3.5. Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica tem por objetivo prevenir situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e ampliação do acesso a direitos.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O CRAS constitui a principal porta de entrada da Assistência Social, responsável pela organização e oferta dos serviços da Proteção Social Básica.

Entre suas atribuições destacam-se:

- Acolhida e escuta qualificada;
- Atendimento e acompanhamento familiar;
- Visitas domiciliares;
- Encaminhamentos para a rede de serviços;
- Atualização cadastral e inclusão cadastro único para acesso a programas sociais.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF é o principal serviço ofertado pelo CRAS, promovendo o fortalecimento das famílias por meio de:

- Atendimentos individuais e familiares;
- Grupos socioeducativos;
- Oficinas;
- Ações comunitárias;
- Acompanhamento familiar continuado.

Atualmente (Maio de 2026) – As Famílias da primeira infância acompanhadas pelo PAIF.	14

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O SCFV complementa o trabalho social com famílias, desenvolvendo atividades em grupos organizados por faixa etária.

As ações incluem:

- Oficinas culturais;
- Atividades esportivas;
- Atividades recreativas;
- Educação para cidadania;
- Desenvolvimento de habilidades sociais;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

7.3.6. Cadastro Único

O Cadastro Único é o principal instrumento de identificação e caracterização das famílias de baixa renda, possibilitando o acesso a diversos programas sociais federais, estaduais e municipais. Proporciona uma visão abrangente da parcela mais vulnerável da população brasileira. Essa base de dados facilita o desenvolvimento de novos programas sociais, a organização da oferta de programas e serviços para estas famílias e a seleção de beneficiários de maneira mais eficiente. Foi criado pelo governo federal mas é operacionalizado pelas prefeituras de forma gratuita. O cadastro único pode ser acessado por famílias vinculadas em programas ou serviços ofertados pela Assistência Social do município.

O serviço envolve:

- Inclusão de novas famílias;
- Atualização cadastral;
- Averiguação cadastral;
- Busca ativa;
- Orientação sobre benefícios sociais.

7.3.7. Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é uma política de transferência de renda destinada às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Sua operacionalização no município compreende:

- Gestão de benefícios;
- Atualização cadastral;
- Acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação;
- Busca ativa de famílias vulneráveis;
- Orientação aos beneficiários.

7.3.8. Benefício de Prestação Continuada – BPC

O BPC garante um salário mínimo mensal à pessoa idosa com 65 anos ou mais e à pessoa com deficiência que comprovem não possuir meios de prover sua manutenção.

O município realiza:

- Orientação às famílias;
- Encaminhamento para requerimento;
- Atualização do Cadastro Único;
- Acompanhamento social dos beneficiários.

7.3.9. Benefícios Socioassistenciais/Benefício Eventual

Os benefícios socioassistenciais têm caráter suplementar e provisório, destinando-se a atender situações de vulnerabilidade temporária.

Entre os benefícios ofertados destacam-se:

- Auxílio natalidade;
- Auxílio funeral;
- Benefícios eventuais por vulnerabilidade temporária;
- Auxílios emergenciais;

- Encaminhamentos para acesso a outras políticas públicas.

7.3.10. Prospecção para os próximos 10 anos

Manter e ampliar os programas, projetos e serviços socioassistenciais, conforme a demanda necessária, para garantir os direitos e a proteção da primeira infância.

7.3.11. Considerações Finais

A Política Municipal de Assistência Social desempenha papel fundamental na proteção social das famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. O fortalecimento da rede socioassistencial, aliado ao monitoramento permanente dos indicadores sociais, possibilita a qualificação dos serviços ofertados e a efetivação dos direitos socioassistenciais da população de São José do Inhacorá, principalmente ao que tange o cuidado com a primeira infância, sendo um dos públicos prioritários desta política.

Fonte: **CadÚnico/CRAS**

7.4 Cultura, Esporte e Lazer

A garantia do direito ao brincar e à convivência constitui um elemento essencial para o desenvolvimento integral na primeira infância, favorecendo aprendizagens, vínculos afetivos e experiências fundamentais ao crescimento saudável das crianças. Nesse contexto, o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer amplia oportunidades de expressão, criatividade, socialização e construção da identidade, permitindo que crianças de 0 a 6 anos explorem o mundo por meio de experiências significativas e adequadas à sua faixa etária. O brincar, em diferentes espaços e contextos, contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, além de fortalecer a autonomia, a imaginação e a convivência com outras crianças e adultos.

O município de São José do Inhacorá dispõe de diferentes espaços que oportunizam às crianças o contato com a natureza, o brincar e a convivência, favorecendo experiências de exploração, interação e desenvolvimento. Praças, áreas verdes, espaços escolares e ambientes comunitários possibilitam vivências lúdicas, culturais, esportivas e recreativas, promovendo o bem-estar, a socialização e o desenvolvimento integral na primeira infância. Assim, investir e garantir o acesso a esses espaços significa fortalecer direitos, vínculos comunitários e condições favoráveis ao pleno desenvolvimento infantil.

Apresentam-se, a seguir, alguns dos espaços disponíveis às crianças no município, os quais favorecem o brincar, a convivência, o contato com a natureza e o desenvolvimento integral na primeira infância.

- Praça da Escola Municipal Paraíso da Criança II, destinada às crianças da creche e da pré-escola, utilizada como espaço de convivência, recreação, brincadeiras e desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas, favorecendo experiências essenciais ao desenvolvimento integral na primeira infância.












- Praça da Escola Municipal de Educação Infantil Paraíso da Criança, atualmente com as atividades escolares paralisadas, localizada junto ao Telecentro e à Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis, constituindo-se como um espaço acessível à comunidade para convivência, lazer, brincadeiras e interação social.





- Praça interna da Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada em Santo Antônio do Inhacorá, utilizada pelas crianças da Educação Infantil no campo como espaço de convivência, recreação e desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas.





- Praça da Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada em Santo Antônio do Inhacorá e compartilhada com a comunidade, utilizada pelas crianças como espaço de convivência, recreação e desenvolvimento de atividades pedagógicas, lúdicas e de integração social.













- Praça Municipal Alceu Inácio Fernandes, localizada na área urbana do município, constitui-se como um importante espaço de convivência, lazer e interação social, amplamente frequentado por famílias e visitantes. Por se tratar de um ambiente arborizado, plano, seguro e de fácil acesso, apresenta condições favoráveis para o atendimento das necessidades das crianças de 0 a 6 anos, oportunizando momentos de brincadeira, exploração do espaço, socialização e

contato com a natureza. Sua estrutura acessível favorece a mobilidade, a permanência e o desenvolvimento de experiências lúdicas e educativas, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral na primeira infância.









- Situada na comunidade de Cinco Barulhos, a praça ocupa um espaço anteriormente vinculado a uma escola, atualmente desativada, permanecendo à disposição da comunidade para uso livre, convivência e momentos de lazer.



- O município dispõe de espaços esportivos acessíveis às crianças, destinados à prática de atividades físicas, recreativas e de convivência, contribuindo para o desenvolvimento motor, social, emocional e para a promoção de hábitos saudáveis na primeira infância. Esses espaços oportunizam momentos de lazer, interação e aprendizagem, fortalecendo o direito ao brincar, ao movimento e à participação em experiências esportivas adequadas à faixa etária das crianças.

Quadra Escolar Coberta Albino Hahn, localizada na comunidade de Santo Antônio do Inhacorá



Estádio Municipal Arthur Kohls, localizado na comunidade de Mato Queimado





Ginásio Municipal Poliesportivo localizado na área urbana do município



7.4.1 Programas Esportivos para Primeira Infância

- **Rústica da Independência: esporte, integração e valorização da Primeira Infância**

Promovida anualmente pelo Setor de Educação Física e Desporto da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, a **Rústica da Independência** consolidou-se como um importante momento de integração comunitária, incentivo à prática esportiva e promoção de hábitos saudáveis entre crianças, estudantes e famílias. Em 2026, o evento chegará à sua **5ª edição**, sendo realizado tradicionalmente no mês de setembro, na **Praça Municipal Alceu Inácio Fernandes**.

Mais do que uma competição, a Rústica constitui-se em um espaço de valorização da **Primeira Infância**, oportunizando às crianças pequenas experiências de movimento, convivência, participação social e fortalecimento da autoconfiança. A inclusão da categoria **Fraldinha**, destinada às crianças de 3 a 5 anos, demonstra o compromisso do município em proporcionar vivências esportivas adequadas à faixa etária, respeitando as características do desenvolvimento infantil e incentivando, desde cedo, o prazer pela atividade física.

Todas as largadas e chegadas acontecem na Praça Central, transformando o espaço público em um ambiente de convivência, celebração e participação das famílias. O envolvimento dos pais e responsáveis fortalece os vínculos comunitários e reforça a importância do esporte como ferramenta educativa e de desenvolvimento integral.

Categorias e Distâncias

Categoria Fraldinha – 150 metros

- Nascidos entre 2020 e 2022 (3 a 5 anos) – Masculino
- Nascidos entre 2020 e 2022 (3 a 5 anos) – Feminino

Categoria Pré-Mirim – 300 metros

- Nascidos em 2018 e 2019 (6 e 7 anos) – Masculino
- Nascidos em 2018 e 2019 (6 e 7 anos) – Feminino

Premiação

A premiação das categorias contempla medalhas do **1º ao 5º lugar**. Além disso, todos os participantes que não alcançarem o pódio recebem **medalha de participação**, valorizando o esforço, a dedicação e o envolvimento de cada atleta.

Ao incentivar a participação desde a infância, a Rústica da Independência fortalece a cultura esportiva no município e contribui para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças, reafirmando o compromisso de São José do Inhacorá com a formação integral de seus cidadãos desde os primeiros anos de vida.





- **Brincando na Praça & Pedala-Pedala: uma ação anual de valorização da Primeira Infância e das atividades físicas**

Anualmente, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo promove, juntamente com a Associação de Pais e Mestres da EMEI Paraíso da Criança o Brincando na Praça & Pedala-Pedala, uma ação voltada à valorização da Primeira Infância, ao fortalecimento dos vínculos familiares e ao incentivo à prática de atividades físicas desde os primeiros anos de vida.

Realizado na Praça Municipal Alceu Inácio Fernandes, o evento reúne crianças, famílias, profissionais e servidores da educação e comunidade em uma tarde de integração, movimento, lazer e convivência. A programação contempla o tradicional desfile de bicicletas e motocas, brinquedos infláveis, brincadeiras recreativas, atividades lúdicas, além da distribuição de lanches e do sorteio de bicicletas, proporcionando momentos de alegria e participação coletiva.

A iniciativa reconhece a importância do brincar, do movimento corporal e das experiências ao ar livre para o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a promoção da saúde, da socialização, da autonomia e da construção de hábitos de vida saudáveis desde a infância.

O evento consolida-se como uma importante ação do calendário municipal, reafirmando o compromisso do município com a garantia dos direitos das crianças, a valorização da infância e a promoção de oportunidades que favoreçam seu desenvolvimento pleno e saudável.

7.4.2 Atividades Culturais:

- O Telecentro e a Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis também se constituem como importantes espaços de acesso às crianças, oportunizando experiências de aprendizagem, leitura, cultura, inclusão digital, convivência e interação. Esses ambientes favorecem o desenvolvimento da curiosidade, da imaginação, da linguagem e do contato com diferentes

conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento integral na primeira infância por meio de vivências educativas e lúdicas.





- O Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Recanto da Tradição constitui-se como um espaço cultural e de convivência que oportuniza às crianças experiências relacionadas à cultura gaúcha, à socialização e ao contato com a natureza. Por meio de atividades culturais, danças, eventos e vivências comunitárias, favorece o desenvolvimento da identidade cultural, da convivência e do pertencimento, ampliando experiências significativas para a primeira infância. Destaca-se, ainda, o investimento do poder público municipal no fortalecimento das invernadas dente de leite e mirim, incentivando a participação das crianças em atividades tradicionalistas, a valorização da cultura local e a integração entre gerações desde os primeiros anos de vida.



- O Santuário Parque São Francisco de Assis constitui-se como um importante espaço cultural, turístico, educativo e de convivência em São José do Inhacorá, sendo visitado e explorado por

escolas, famílias e comunidade. Em meio à natureza e à sua relevância histórica e cultural, o local oportuniza às crianças experiências de interação, aprendizagem, lazer e contato com o patrimônio cultural e ambiental do município. Além de favorecer atividades pedagógicas, recreativas e de convivência, o espaço fortalece vínculos comunitários e valoriza o turismo cultural e religioso local.





- Semana Natalina de São José do Inhacorá: celebrando a infância, a família e a esperança:

São José do Inhacorá vive, anualmente, o espírito do **Natal Cristão** com uma programação especial na Praça Municipal Alceu Inácio Fernandes, proporcionando momentos de alegria, convivência e encantamento para toda a comunidade.

Com uma atenção especial às crianças da primeira infância, as festividades oferecem atrações culturais, apresentações artísticas, brinquedos, distribuição de doces e espaços de interação que fortalecem os vínculos familiares e comunitários. Em meio à iluminação natalina e à decoração temática espalhada pela cidade, as famílias são convidadas a vivenciar valores como amor, solidariedade, fé e esperança.

Inspirada no nascimento do Menino Jesus, a programação busca resgatar o verdadeiro significado do Natal, valorizando a infância como tempo de descobertas, afeto e construção de memórias. Assim, a Semana Natalina se consolida como um momento de encontro entre gerações, promovendo experiências significativas para as crianças e contribuindo para seu desenvolvimento integral em um ambiente acolhedor, seguro e repleto de encantamento.









- O Sítio das Amoras, localizado na Linha Oito, em São José do Inhacorá, configura-se como um espaço de vivência junto à natureza, oportunizando às crianças experiências de interação com o meio rural, os alimentos, os animais e práticas de lazer ao ar livre. Além de fortalecer aprendizagens relacionadas ao cuidado ambiental e à valorização da vida no campo, o espaço contribui para o incentivo ao turismo rural, evidenciando os potenciais do Noroeste Gaúcho por meio de experiências educativas, recreativas e de contato com a natureza.













Prefeitura Municipal de São José do Inhacorá/RS
Rua Frei Leonardo Braun, 50, Centro | CEP 98958-000 | São José do Inhacorá/RS
www.saojosedoinhacora.rs.gov.br | prefeito@saojosedoinhacora.rs.gov.br
55 98415-0409 | 55 98449-1068 @prefeiturasaojosedoinhacora



7.5 Proteção e Garantia de Direitos

COMDICA:

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) de São José do Inhacorá, instituído pela Lei Municipal nº 1.367/2019, reafirma seu compromisso com a promoção, a proteção e a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes do município, participando ativamente da elaboração do Plano Decenal da Primeira Infância. Em consonância com as atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente e pelos princípios estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho atua na formulação, acompanhamento e controle das políticas públicas voltadas à infância, buscando assegurar que as ações planejadas contemplem o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

Nesse contexto, o COMDICA compromete-se a contribuir para a construção de um Plano Decenal da Primeira Infância fundamentado na intersetorialidade, na participação social e na garantia da prioridade absoluta prevista na Constituição Federal. O Conselho exercerá seu papel de articulação, deliberação e fiscalização das políticas públicas, promovendo o diálogo entre os diversos órgãos governamentais e a sociedade civil, acompanhando a implementação das metas estabelecidas e zelando para que os direitos das crianças sejam efetivamente respeitados e fortalecidos ao longo da vigência do Plano, em benefício das presentes e futuras gerações de São José do Inhacorá.

CONSELHO TUTELAR:

O CONSELHO TUTELAR é um órgão encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, foi criado pela Lei Nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e dá outras providências. No Município de São José do Inhacorá, o Conselho Tutelar foi criado pela Lei Municipal n° 1.367/19 de 23 de julho de 2019. É um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, integrante da Administração Pública local, vinculado ao Gabinete do Prefeito Municipal, composto por 05 (cinco) Conselheiros Tutelares, escolhidos pela população local, conforme os Art. 131 e 132, do ECA. O atendimento ao público ocorre de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h30min e das 13h às 17h30min em sua sede, com plantões de 24

horas e também nos finais de semana. O Conselho Tutelar recebe as denúncias na sede ou por telefone. Em seguida é efetivado um registro, averiguado a situação e adotados os encaminhamentos necessários, tais como: orientação, aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento dos casos, além disso, também requisitar serviços públicos e proceder com encaminhamentos ao Ministério Público. O Conselho Tutelar pode aplicar medidas de proteção como encaminhamento da criança ou do adolescente aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade, orientação, apoio e acompanhamento temporários, matrícula e frequência obrigatória em estabelecimento oficial de ensino fundamental, inclusão em serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família, da criança e do adolescente e requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial, dentre outros. O Conselho Tutelar faz seus atendimentos conforme atribuições previstas nos Art. 136 e 137, do ECA. Segue também, no que diz o Art. 7º do ECA, que adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. No período de janeiro a dezembro de 2025, o Conselho Tutelar registrou os seguintes atendimentos:

Nº	Tipos de Atendimentos/ocorrências/Situações/2025	Quantidade
01	Atendimento na sede do CT para informações e Orientações de apoio para pais e filhos	49
02	Reuniões na sede do CT, nas escolas e equipe multi profissional-RAE/FUNDEB	05
03	Denúncias anônimas	11
04	Outras denúncias	05
05	Trabalhos de prevenção na comunidade	01
06	Visitas nas escolas	02
07	Visita de acompanhamento domiciliar	17
08	Encaminhamento para tratamento Psicológico (Secretaria da Saúde)	02
09	Encaminhamento ao serviço social	01
10	Envio de relatórios e ofícios ao MP e 2ª Vara – Três de Maio/RS	22

11	Orientação e diálogo com o CRAS (Assistente Social, Psicóloga)	16
12	Participação em cursos	05
13	Contato com outros CTs para informações	02
14	Reuniões na Promotoria com várias entidades	02
15	Recebimento de ofícios diversos e expedição de ofícios	28
16	Elaboração de relatórios	12
17	Orientação e/ou retorno via Watts e via telefone	12
18	Conselheiras Cadastradas no SIPIA	04

Não foram registradas ocorrências de evasão e infrequência escolar, pois, a articulação contínua com a rede educacional garante o direito à educação.

REDE DE APOIO À ESCOLA - RAE

A REDE DE APOIO À ESCOLA - RAE, criada a partir das Leis nº 1680/2025 e nº 1741/2026, tem por objetivo principal discutir alternativas para diminuir evasão, infrequência, abandono escolar, participação do grupo familiar na escola e na vida escolar da criança/estudante que estiver sob sua responsabilidade, e outros problemas que interfiram na educação e no processo ensino-aprendizagem da criança/estudante, promovendo estratégias para aproximar escola, comunidade e grupo familiar, visando garantir o sucesso educacional.

São atividades da RAE:

I- Indicar visitas domiciliares ou reunião presencial de membros da equipe multiprofissional com os responsáveis legais do(a) criança/estudante, buscando as causas ou motivos que ensejaram o afastamento escolar;

II- Buscar alternativas para enfrentar ou superar obstáculos encontrados pela criança/estudante quanto ao retorno escolar;

III- Orientar equipes diretivas, professores, crianças/estudantes e pais/responsáveis, no intuito de sensibilizar quanto à necessidade do combate a infrequência e evasão escolar;

IV- Identificar situações de vulnerabilidade social e/ou violência à criança/estudante no âmbito escolar e familiar.

A Rede de Apoio à Escola (RAE) é composta pelos seguintes segmentos:

I - 01 Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo:
II - 01 Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
III - 01 Representante da Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Habitação;
IV - 01 Representante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Mário Müller;
V - 01 Representante da Escola Estadual de Ensino Médio Madre Madalena;
VI - 01 Representante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa;
VII - 01 Representante da Escola Municipal de Educação Infantil Paraíso da Criança (EMEI);
VIII - 01 Representante da Escola Municipal de Educação Infantil Paraíso da Criança II (EMEI II);
IX - 01 Representante do Conselho Tutelar;
X - 01 Representante da Brigada Militar;
XI - 01 Representante do Conselho Municipal da Educação;
XII - 01 Representante do Conselho Escolar das Escolas Públicas;
XIII - 01 Representante do COMDICA;
XIV - 01 Representante da Promotoria de Justiça como "*Sói Acontecer*"

A Rede de Apoio à Escola (RAE) constitui-se, portanto, como uma importante estratégia de articulação intersetorial, contribuindo de forma efetiva para o cuidado integral, a permanência e o sucesso escolar de crianças e adolescentes do município. Por meio de encontros periódicos e ações integradas entre diferentes serviços, busca-se fortalecer o atendimento às demandas educacionais, sociais e de saúde, promovendo intervenções complementares, maior agilidade e resultados mais consistentes no acompanhamento das crianças e suas famílias.

8. Princípios do Plano

O PMPI de São José do Inhacorá orienta-se pelos seguintes princípios:

- Prioridade absoluta à criança
- Intersetorialidade das políticas públicas
- Equidade territorial
- Participação social
- Respeito à diversidade
- Promoção do desenvolvimento integral das crianças.

9. Participação Comunitária e Protagonismo Infantil

9.1 Escuta Qualificada

A escuta qualificada de crianças é um componente fundamental do Plano Municipal pela Primeira Infância, que reconhece o direito das crianças à participação na formulação das políticas que lhes dizem respeito e está alinhado ao artigo 4° do Marco Legal da Primeira Infância (Lei n°13.257/2016).

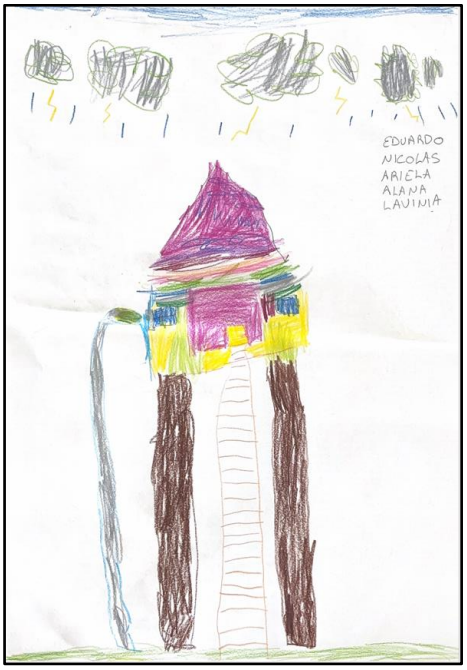
Reconhecendo as crianças enquanto sujeitos de direitos e produtores de cultura, o Município de São José do Inhacorá desenvolveu escuta qualificada com crianças nas Escolas EMEI Paraíso da Criança II (pré escolar I) e EMEF Rui Barbosa (pré escolar II). As informações coletadas foram sistematizadas e incorporadas neste diagnóstico situacional, oferecendo subsídios qualitativos relevantes para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes para a Primeira Infância em São José do Inhacorá

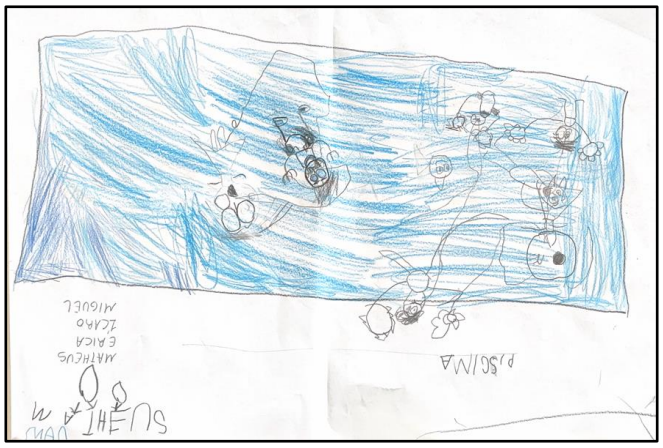
As propostas pedagógicas, desenvolvidas entre os dias 18 de maio e 08 de junho de 2026, tiveram o objetivo de compreender as percepções, desejos e sugestões das crianças sobre o território onde vivem e estudam. Por meio de experiências lúdicas, passeios exploratórios e recursos digitais, as crianças foram incentivadas a expressar suas ideias sobre a cidade e escola, revelando uma visão rica, afetiva e crítica do espaço que habitam. Essas contribuições são fundamentais para o planejamento de políticas públicas voltadas à Primeira Infância.

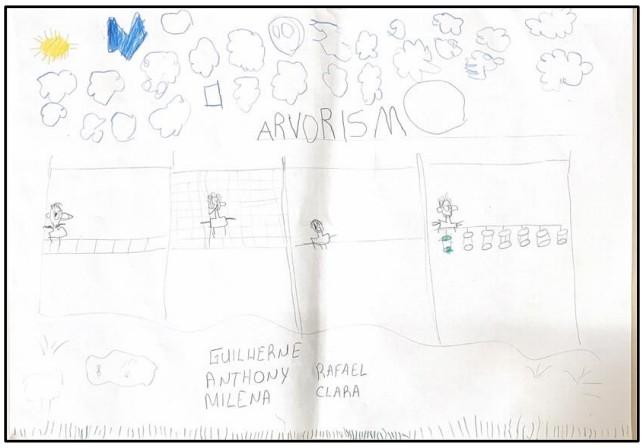
As crianças do Pré-Escolar II participaram ativamente da escuta promovida no âmbito da elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância, expressando seus desejos, interesses e expectativas por meio de desenhos e manifestações espontâneas. Entre os principais apontamentos, destacaram-se o desejo de acesso a atividades de arvorismo, a construção de uma casa na árvore e a ampliação de parques e espaços recreativos disponíveis às crianças do território.

Essas manifestações evidenciam a importância de garantir ambientes seguros, lúdicos e conectados à natureza, que favoreçam o brincar, a imaginação, o desenvolvimento integral e o direito das crianças à participação nas decisões que impactam sua vida cotidiana. O Plano Municipal da Primeira Infância reconhece essas vozes infantis como fundamentais para o planejamento de políticas públicas mais sensíveis às necessidades e aos interesses das crianças.


CASA NA
ÁRVORE


EDUARDO
NICOLAS
ARIELA
ALANA
LAVINIA



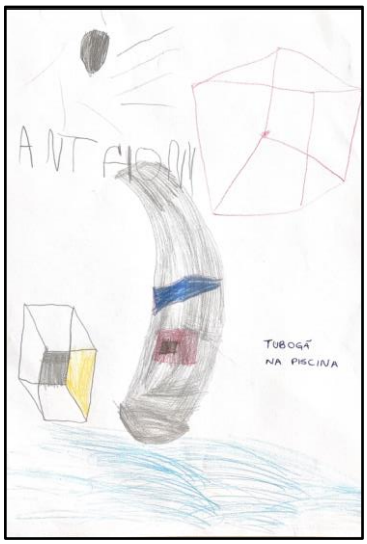

ARVORISM
GUILHERME
ANTHONY
MILENA
RAFAEL
CLARA



As crianças do Pré-Escolar I tiveram a oportunidade de expressar, por meio de desenhos e diálogos, seus desejos e expectativas para uma infância mais feliz, acolhedora e repleta de experiências significativas. Entre os elementos mais mencionados, destacaram-se o desejo de contar com espaços que possibilitem o contato com animais, como gatos, além de cabanas, castelos, brinquedos diferenciados, parque aquático, piscina com tobogã e escorregadores.

Além dos aspectos relacionados ao brincar e à ampliação dos espaços de lazer, emergiu de forma significativa a dimensão afetiva, evidenciando a importância do carinho, do acolhimento e dos abraços nas relações cotidianas. Dessa forma, os desenhos produzidos pelas crianças revelam não apenas seus interesses por ambientes lúdicos e diversificados, mas também a valorização dos vínculos afetivos como parte fundamental do desenvolvimento e do bem-estar na infância.








ESCORREGADOR
JOAQUIM


CASTELO COM ESCADA


CASA DE GATINHO DE BRINQUEDO
ANA LAURA


BRINQUEDO DIFERENTE
QUADRADO QUE PULA SOZINHO
PARQUE AQUÁTICO
RAEL


VÍTOR













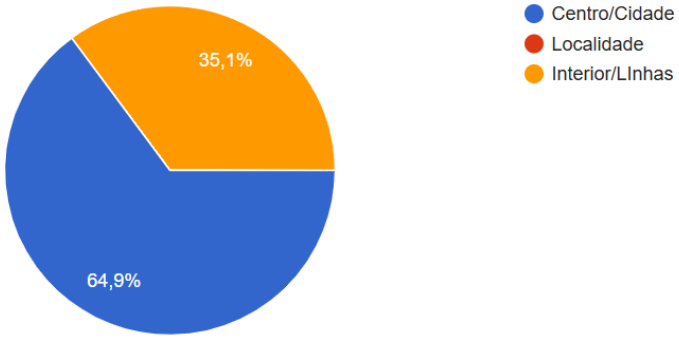
9.2 Contribuições da Consulta Pública

Além da escuta qualificada com crianças, para a elaboração deste Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do Município de São José do Inhacorá, realizamos uma consulta pública entre os dias 29 de maio a 23 de junho de 2026, ouvindo a comunidade local, para identificar as principais demandas, percepções e propostas relacionadas à Primeira Infância. A consulta pública mobilizou a população a contribuir com sugestões escritas, totalizando 37 manifestações que foram sistematizadas e analisadas

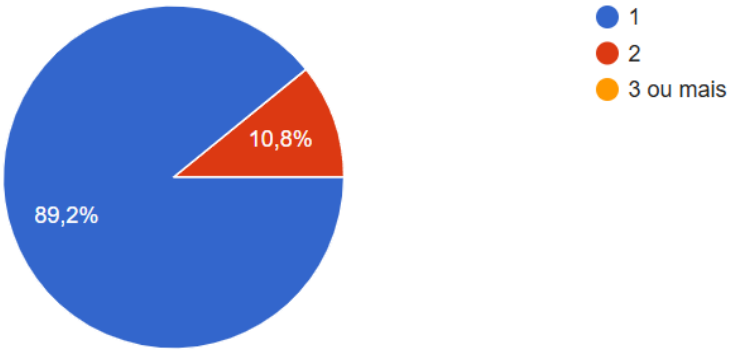
As sugestões foram organizadas em seis eixos temáticos: Educação Infantil; Saúde e Desenvolvimento Infantil; Assistência Social e Apoio às Famílias; Cultura, Lazer e Brincadeiras; Segurança e Proteção; Participação e Prioridades. Além disso, foram identificados achados transversais que perpassam todas as áreas, revelando preocupações sistêmicas da comunidade, como a inclusão de crianças com deficiência e neurodivergentes, a desigualdade territorial no acesso a serviços, a demanda por qualificação profissional e o engajamento cidadão. A seguir, são apresentados os principais resultados da consulta pública, organizados por eixo temático e

complementados por uma análise dos achados transversais que emergiram do conjunto das contribuições.

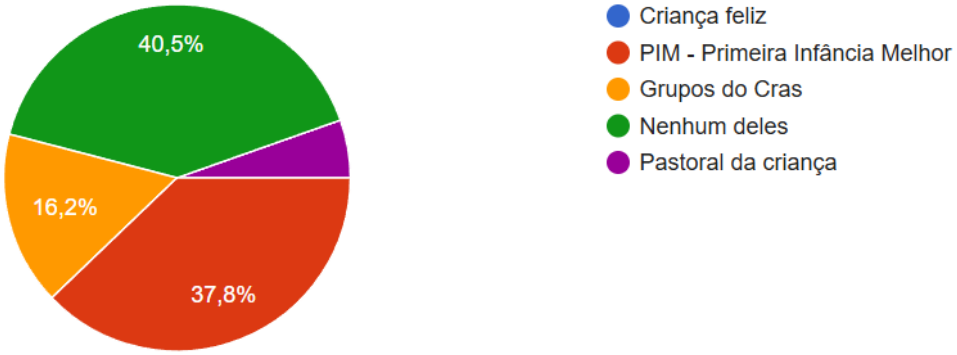
1. Em qual região do município você reside?



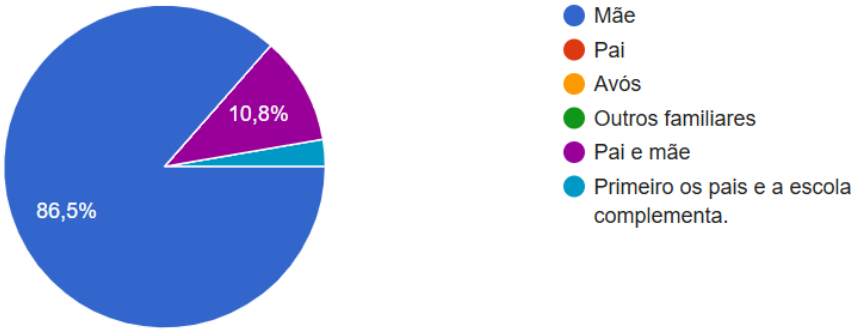
2. Quantas crianças de 0 a 6 anos vivem em sua casa?



3. Sua família conhece ou já participou de algum programa de apoio à primeira infância?



4. Quem são os principais responsáveis pelos cuidados da criança?

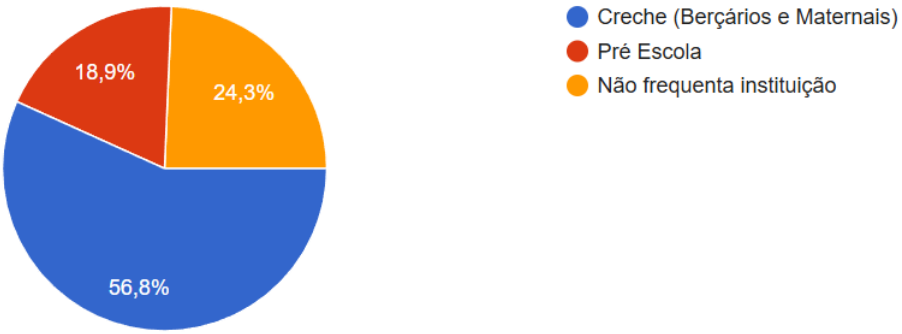


5. Qual é o maior desafio ou dificuldade que sua família enfrenta hoje para cuidar e educar sua criança?

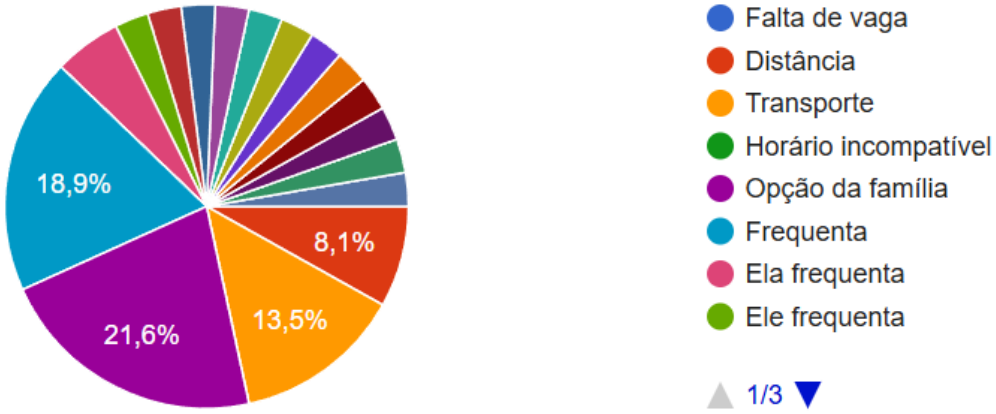
- Falta de tempo para a convivência familiar, devido à rotina de trabalho e às atividades do dia a dia.
- Uso excessivo de telas, celulares e redes sociais pelas crianças.
- Dificuldade em estabelecer limites e regras, especialmente na aceitação do "não".
- Influências externas que impactam a educação e o comportamento das crianças.
- Preocupações com a saúde emocional e o desenvolvimento infantil, incluindo ansiedade e necessidades específicas de saúde.
- Dificuldades relacionadas ao transporte e acesso à creche, especialmente para as crianças menores.
- Preocupação com a formação de valores, autonomia, responsabilidade e respeito.

EDUCAÇÃO INFANTIL

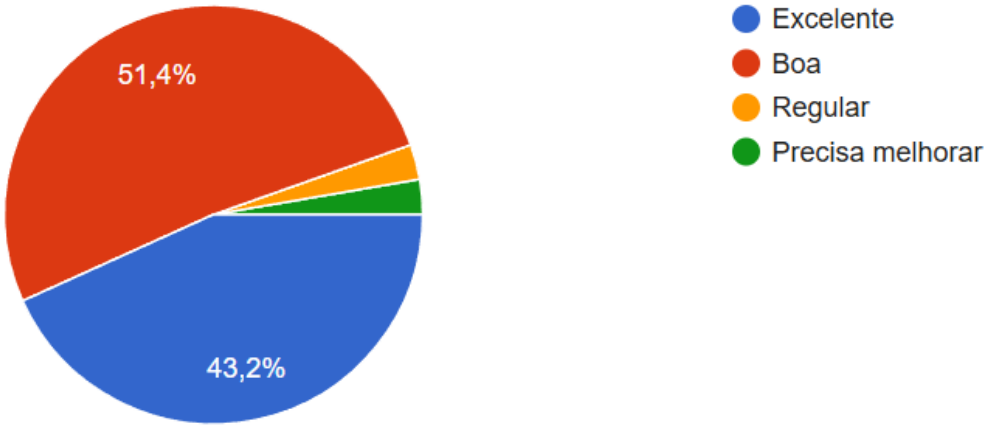
6. A criança frequenta:



7. Caso não frequente, qual o principal motivo:



8. Como você avalia a qualidade de educação infantil ofertada no município?



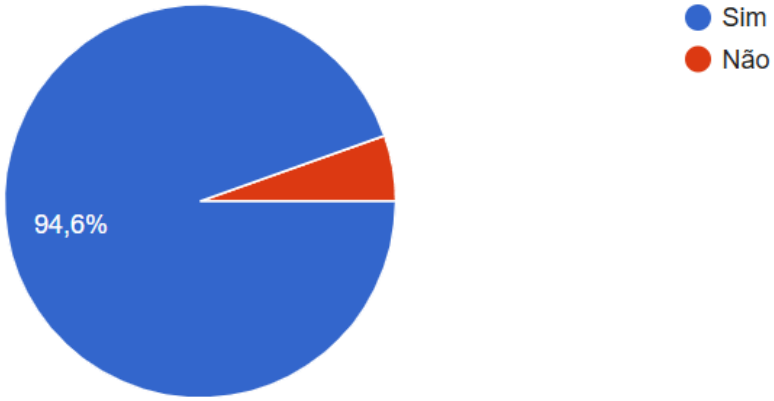
9. Quais melhorias considera necessárias na Educação Infantil?

- Melhoria da infraestrutura, com ampliação dos espaços, qualificação das áreas de recreação e aquisição de novos brinquedos.
- Maior segurança e atenção às crianças durante a permanência na escola.
- Ampliação do transporte escolar para crianças menores, com acompanhamento de monitor responsável.
- Aumento do número de profissionais para melhor atendimento das crianças.

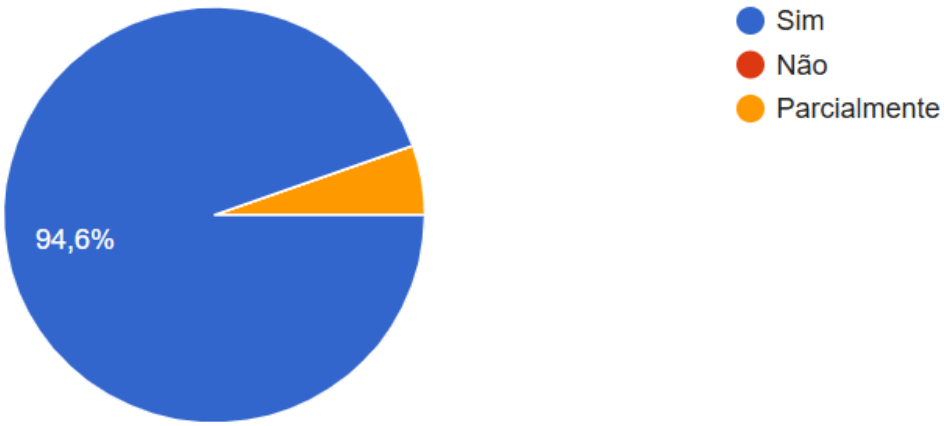
- Redução da rotatividade de professores e servidores, fortalecendo os vínculos e a continuidade do trabalho pedagógico.
- Formação continuada e valorização dos profissionais, garantindo atendimento mais qualificado e acolhedor.
- Fortalecimento da parceria entre escola e família.
- Incentivo à leitura, à convivência e ao desenvolvimento de valores.
- Maior contato com a natureza e qualificação dos espaços educativos.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

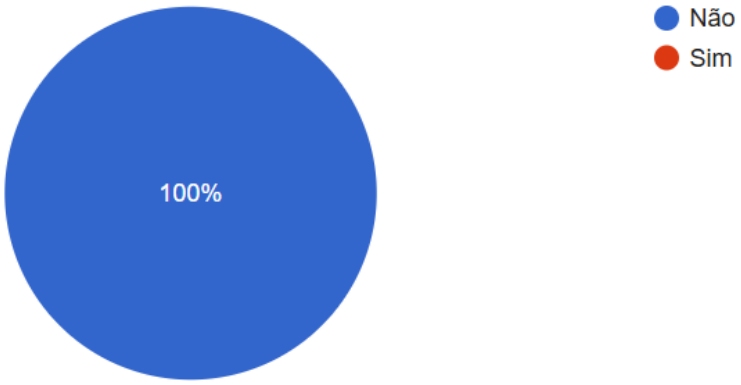
10. A criança realiza acompanhamento regular de saúde?



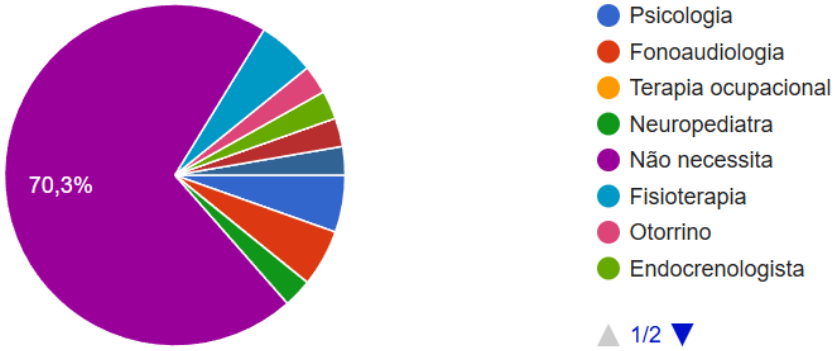
11, Vacinação está em dia?



12. Há dificuldade para acessar atendimentos de saúde infantil?

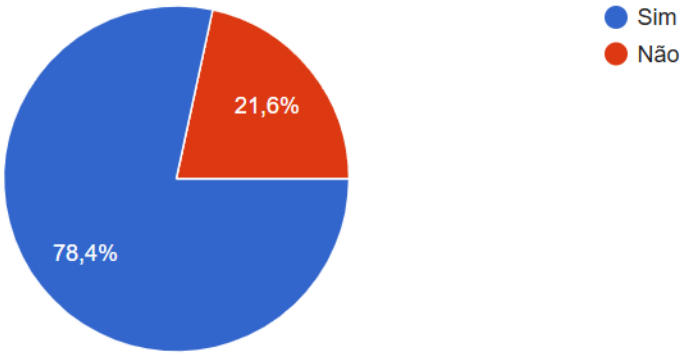


13. A criança necessita ou já utilizou atendimento especializado?

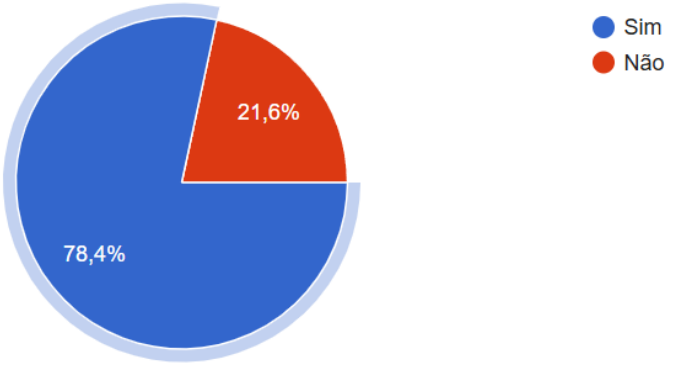


ASSISTÊNCIA SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS

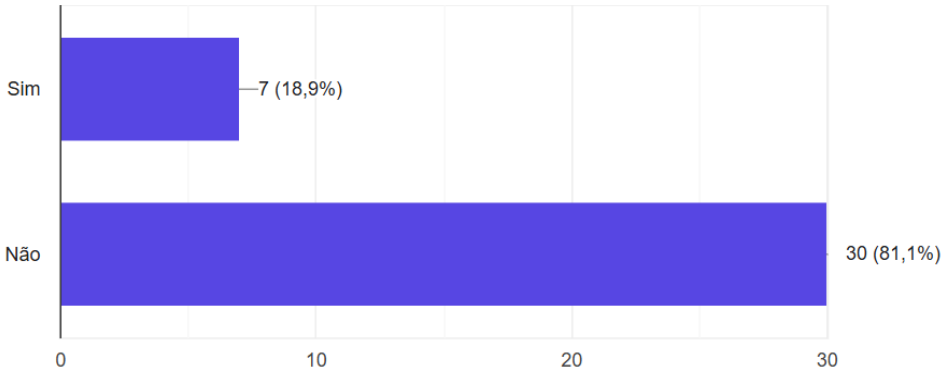
14. Sua família conhece os serviços ofertados pelo município (CRAS, Conselho Tutelar, programas sociais)?



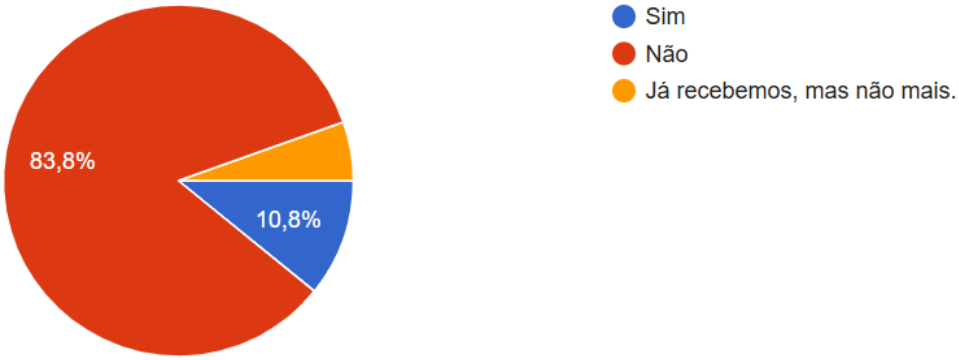
15. Sua família conhece os serviços ofertados pelo município (CRAS, Conselho Tutelar, programas sociais)?



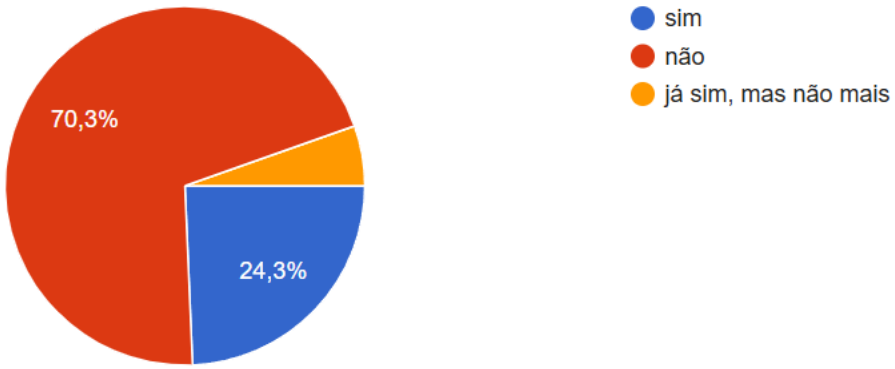
16. Já precisou acessar algum desses serviços?



17. Sobre os benefícios: A família recebe algum auxílio financeiro governamental (como o Bolsa Família)?



18. A família já foi atendida ou recebe acompanhamento do CRAS do município?

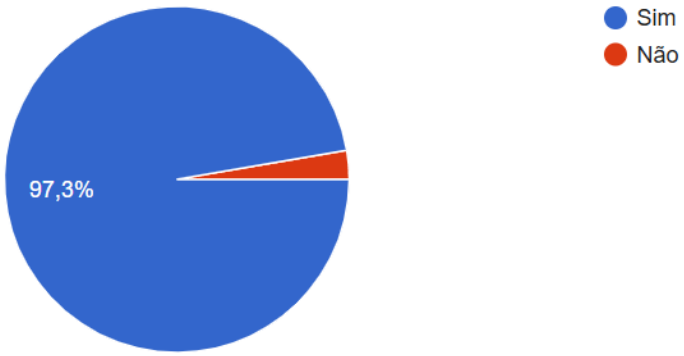


19. A criança possui Certidão de Nascimento emitida logo após o parto?

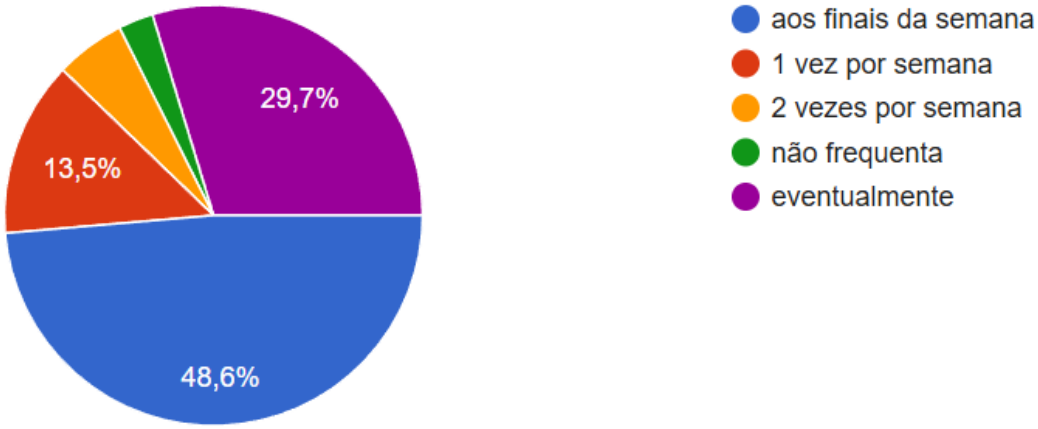


CULTURA, LAZER E BRINCADEIRAS

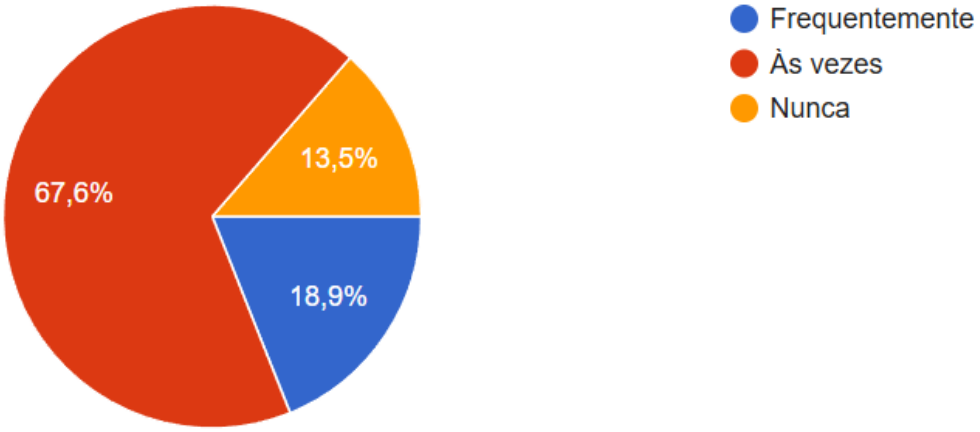
20. O município oferece espaços públicos adequados e seguros (como praças, parquinhos e áreas verdes) para a sua criança brincar e conviver com outras?



21. Com que frequência sua família utiliza os espaços de lazer da cidade?



22. Sua família participa de atividades culturais, esportivas ou recreativas?



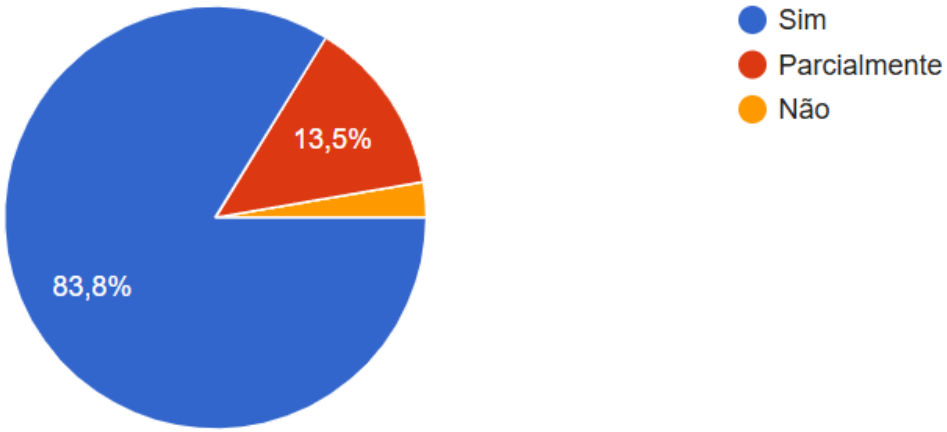
23. Que tipo de espaços ou atividade cultural ou esportiva para crianças de 0 a 6 anos você gostaria que o município oferecesse e que hoje não existe?

- Ampliação e qualificação de praças e parques infantis, com brinquedos adequados para diferentes faixas etárias, especialmente para crianças menores de 3 anos.
- Criação de espaços cobertos para brincadeiras e atividades esportivas.
- Oferta de atividades culturais, como música, teatro, dança, balé e contação de histórias.
- Ampliação de atividades esportivas, como futebol, natação, judô e outras modalidades que desenvolvam coordenação motora, concentração e disciplina.

- Promoção de eventos e atividades ao ar livre, incentivando a convivência familiar, o brincar e o contato com a natureza.
- Implantação de brinquedotecas e espaços lúdicos estruturados para as crianças pequenas.
- Realização de encontros e oficinas voltados ao desenvolvimento infantil e à participação das famílias.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO

24. Você considera o município seguro para crianças?



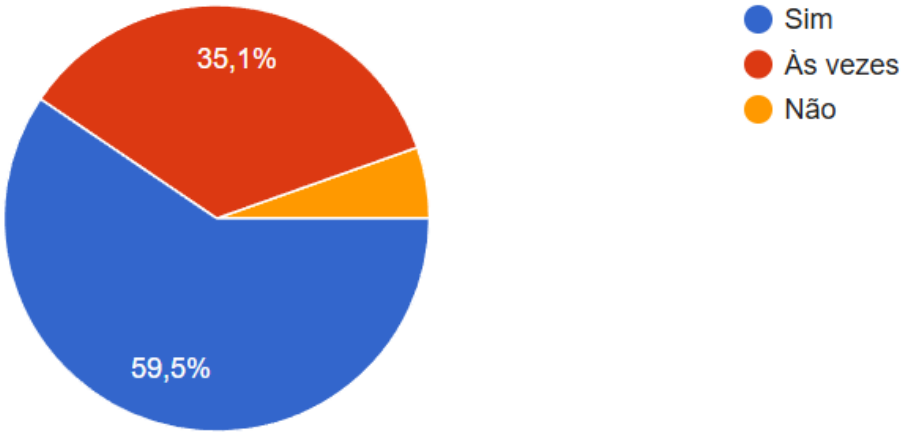
25. Na sua opinião, o que São José do Inhacorá precisa fazer ou melhorar com mais urgência para garantir que as crianças de 0 a 6 anos cresçam felizes, saudáveis e seguras?

- De modo geral, muitas famílias avaliam que o município já oferece boas ações, mas que sempre há possibilidades de melhoria.
- Destaca-se a importância da família na formação das crianças, especialmente no cuidado, na forma de educar e na convivência diária.
- Há reconhecimento de ações de incentivo ao convívio comunitário e à socialização das crianças.
- Sugere-se o desenvolvimento de projetos e oficinas voltados ao desenvolvimento infantil.
- Aponta-se a necessidade de fortalecer ações de valorização da diversidade e combate ao preconceito, promovendo respeito entre diferentes culturas, raças e condições sociais.

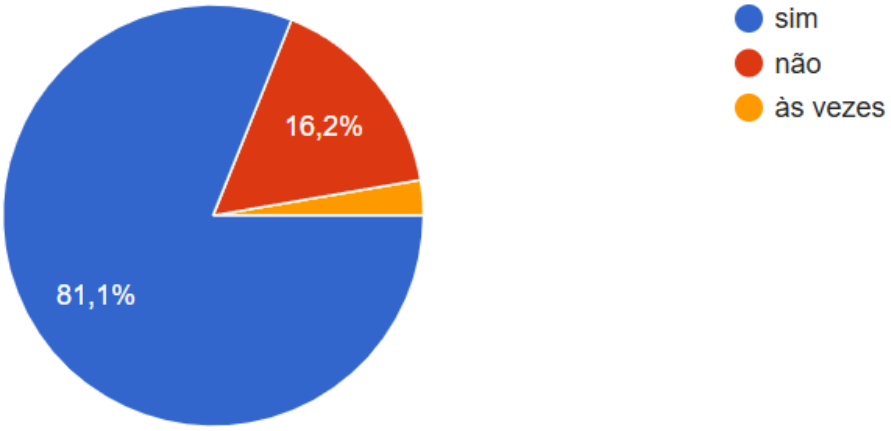
- Também foi mencionada a necessidade de melhorar os espaços de lazer, especialmente praças e parques, com manutenção adequada, segurança e ampliação das opções de recreação.

PARTICIPAÇÃO E PRIORIDADES

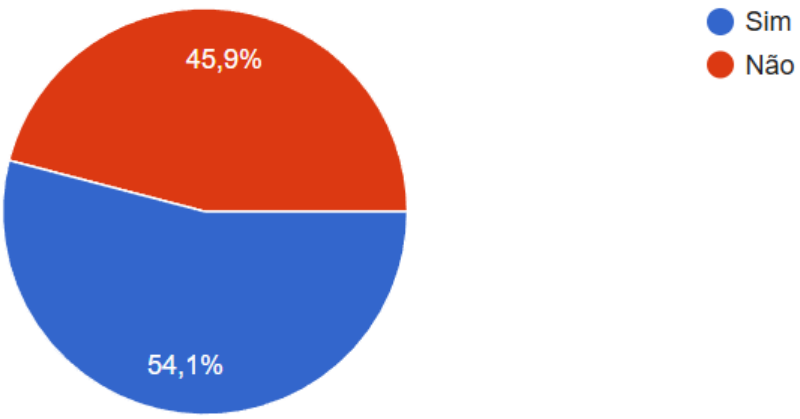
26. Você se sente ouvido(a) nas decisões relacionadas às crianças do município?



27. Você costuma participar das reuniões da escola ou assistência social?



28. Gostaria de participar de ações, reuniões ou discussões sobre a primeira infância?



29. Na sua opinião, quais são as 3 principais prioridades para as crianças de 0 a 6 anos no município?

- Saúde, educação e segurança
- Educação, saúde e assistência social
- Saúde, educação, cultura e lazer
- Saúde, educação e bem-estar
- Educação, segurança e proteção
- Saúde, assistência e amparo social
- Segurança, saúde e bem-estar

30. Deixe aqui uma sugestão, preocupação ou sonho para a primeira infância em nosso município:

- Ampliação de atividades físicas e recreativas para as crianças.
- Maior escuta das famílias no planejamento de melhorias, com responsabilidade compartilhada entre escola e família no processo educativo.
- Desejo de que todas as crianças cresçam com saúde, bem-estar e acolhimento no município.

Síntese geral da avaliação

Os resultados evidenciam a importância de fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade, com ampliação de espaços de escuta, orientação e ações formativas que apoiem a educação das crianças e seu desenvolvimento integral.

Destaca-se a necessidade de manter e qualificar os serviços já ofertados, com atenção à infraestrutura, segurança, valorização dos profissionais e melhoria dos espaços públicos, garantindo ambientes mais acolhedores e adequados à infância.

As contribuições também reforçam a relevância da atuação intersetorial entre educação, saúde e assistência social, voltada ao cuidado, proteção e bem-estar das crianças.

Além disso, apontam a importância de ampliar oportunidades de lazer, cultura e esporte, valorizando o brincar como eixo central do desenvolvimento na primeira infância e promovendo inclusão, diversidade e convivência comunitária.

10. **Planejamento Estratégico: Eixos, Metas e Ações**

EIXO 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

Objetivo: Garantir acesso e qualidade na Educação Infantil.

Meta 1: Garantir atendimento em creche a toda demanda manifesta de 0 a 3 anos e na pré escola a toda demanda de 4 e 5 anos existente até 2027.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Realizar levantamento da população de 0 a 5 anos	Secretarias de Educação e Saúde	Permanente	Número de crianças de 0 a 5 anos identificadas por faixa etária
Realizar levantamento da demanda e cadastro para a oferta de vagas na Educação Infantil, de 0 a 3 anos, bem como estabelecer critérios e procedimentos para ingresso nas instituições de ensino de Educação Infantil	Secretaria de Educação	Anual	% de crianças cadastradas
Ampliar gradativamente o atendimento em creche para crianças de 0 a 3 anos	Secretaria de Educação	2026–2035	% de crianças atendidas

Garantir a universalização da pré-escola para crianças de 4 e 5 anos	Secretaria de Educação	Permanente	Taxa de matrícula
Ampliar o quadro funcional de professores de educação infantil, monitores e agentes educacionais através de concurso público	Secretaria de Educação Poder executivo Poder legislativo	2026/2027	% de ampliação do quadro funcional da Educação Infantil
Ampliar número de salas na EMEI Paraíso da Criança II	Secretaria de Educação, Poder executivo, Secretaria de Obras, Engenharia	2026-2027	Número de salas ampliadas
Desenvolver programas de educação ambiental - espaços de área verde, pomar, ajardinamento, reestruturação do relógio do corpo humano, cultivo de hortas escolares.	Secretaria Municipal de Educação; Equipes diretivas das escolas; Coordenação Pedagógica; Secretaria de Meio Ambiente/Obras; Comunidade escolar	Permanente	% de escolas com área verde ou pomar implantado
Meta 2: Ampliar o percentual de atendimento em tempo integral até 2028, alcançando pelo menos 70% nas creches e pré-escolas.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Garantir matrícula em tempo integral a todas crianças que dela necessitam	Secretaria de Educação, Poder executivo,	Permanente	Matrículas efetivadas

	Equipe Diretiva da EMEI		
Meta 3: Garantir transporte escolar e salas de aula seguros para todas as crianças que dele necessitarem.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Garantir transporte escolar seguro para crianças da pré escola da zona rural	Secretaria de Educação	Permanente	Número de crianças atendidas
Avaliar, junto aos setores responsáveis, as demandas relacionadas ao transporte escolar para crianças da creche	Secretaria de Educação, Gabinete do Prefeito, Secretaria de Obras	Até dezembro de 2026.	Número de demandas identificadas e analisadas
Ampliar número de câmeras de monitoramento no transporte escolar	Secretaria de Educação e Obras	2027-2030	Número de Câmeras instaladas
Ampliar sistema de monitoramento - câmeras de segurança nas salas de aula	Secretaria de Educação	2027-2030	% de ambientes monitorados.
Fortalecer as ações de segurança e acolhimento	Equipe Diretiva das escolas, Coordenação Pedagógica, Secretaria Municipal de Educação.	Permanente	Ações implementadas
Meta 4: Capacitar continuadamente os profissionais e servidores da Educação			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**

Promover e qualificar formação continuada para professores da educação infantil	Secretaria de Educação	Anual	Número de formações realizadas e % de participantes
Implementar cursos e oficinas de aperfeiçoamento dos profissionais da Educação Infantil, sobre a diversidade étnico- racial e o papel da Educação na promoção da igualdade	Secretaria de Educação	Anual	Número de formações realizadas e % de participantes
Realizar formações sobre os impactos da publicidade na infância	Secretaria de Educação	Anual	Número de formações realizadas e % de participantes
Promover capacitação em prevenção de acidentes e primeiros socorros	Secretaria de Educação	Anual	Número de formações realizadas e % de participantes
Meta 5: Assegurar que 100% das unidades de Educação Infantil desenvolvam práticas pedagógicas centradas nas interações e brincadeiras até 2026, com formação docente e qualificação dos ambientes.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Qualificar os espaços pedagógicos das escolas de educação infantil	Secretaria de Educação	2026–2030	Escolas com melhorias estruturais
Desenvolver projetos de incentivo à leitura na primeira infância	Educação / Cultura	Anual	Projetos realizados

Incentivar projetos que valorizem a escuta das crianças e trabalhem Temas Transversais como Nutrição e Alimentação Escolar, Violência Contra a Mulher, Cultura Afrobrasileira e indígena, entre outros.	Secretaria da Educação e Instituições públicas de ensino.	Anual	Projetos realizados
Apresentar o território local (pontos turísticos, culturais e ambientais da nossa cidade) para as crianças matriculadas na rede e estimular o contato com a natureza e cultura em geral	Secretaria da Educação e Unidades Escolares	Permanente	Número de atividades pedagógicas realizadas envolvendo o território local
Desenvolver ações que fortaleçam as competências socioemocionais das crianças.	Equipe Diretiva, Coordenação Pedagógica, Professores e Equipe Multiprofissional da Rede.	Permanente	Número de ações e projetos desenvolvidos
Meta 6: Assegurar atendimento inclusivo, acessibilidade, acompanhamento multiprofissional, formação continuada dos profissionais e condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Garantir o acesso e permanência de crianças com necessidades educacionais especiais na instituição de Educação Infantil, com qualidade de ensino e atendimento	Educação / Equipe Multiprofissional	Permanente	Número de crianças
Fortalecer o acompanhamento pedagógico das crianças com necessidades específicas	Educação / Equipe Multiprofissional	Permanente	Número de atendimentos

Adicionar à Equipe Multiprofissional, o atendimento de Terapia Ocupacional e Psicopedagogo	Secretaria de Educação	2027	Número de profissionais de Terapia Ocupacional e Psicopedagogia inseridos na Equipe Multiprofissional
Meta 7: Garantir alimentação escolar em 100% das unidades de Educação Infantil até 2026, com cardápios nutricionalmente adequados e ampliação da parceria com a agricultura familiar.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Disponibilizar merenda escolar adequada e de qualidade, através da elaboração do cardápio, considerando a faixa etária da 1º infância, incluindo as demandas individuais, fiscalização do cumprimento do cardápio e Fortalecimento do CAE Conselho de Alimentação Escolar	Secretaria de Educação/ Poder executivo Municipal e Governo Federal CAE	Permanente	Percentual de crianças com demandas alimentares específicas atendidas Percentual de escolas que ofertam cardápio adequado à faixa etária da primeira infância
Meta 8: Adaptar e implementar o currículo da Educação Infantil de forma flexível e inclusiva em todas as unidades até 2027, promovendo a formação continuada dos profissionais e o acompanhamento pedagógico sistemático.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Revisar e adaptar o currículo municipal da Educação Infantil às diretrizes da BNCC	Secretaria de Educação/	Bianual	Currículo municipal da

	Coordenadoras escolares		Educação Infantil revisado e alinhado à BNCC
Atualizar o Projeto Político Pedagógico e aplicação do mesmo	Pais, Comunidade Escolar e Secretaria da Educação	Permanente	Percentual de instituições com Projeto Político-Pedagógico atualizado
Meta 9: Fortalecer, ao longo da vigência do Plano Municipal pela Primeira Infância, a participação das crianças, famílias e comunidades escolares na construção, acompanhamento e avaliação das políticas públicas voltadas à Primeira Infância, promovendo espaços de escuta, diálogo, formação e participação social, bem como aprimorando o vínculo entre escola e família e incentivando sua participação ativa na vida escolar das crianças.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Incentivar a participação das crianças na formulação das políticas públicas, usando como base participativa a oralidade da educação infantil	Professores, Gestores Municipais, Coordenadores Pedagógicos, Pais e Comunidade	Permanente	Número de atividades de participação infantil desenvolvidas na rede
Propiciar momentos de formação para as famílias e as comunidades escolares, de forma a oportunizar o acompanhamento de seus filhos	Professores, Gestores Municipais, Coordenadores Pedagógicos, Pais e Comunidade	Permanente	Número de formações/ encontros realizados com famílias e comunidade escolar Percentual de participação

			das famílias nas ações formativas
Melhorar o vínculo escola/família e sua participação na vida escolar das crianças	Secretaria da Educação, Unidades Escolares, Equipes Gestoras, CPM - Círculo de Pais e Mestres, RAE - Rede de Apoio Escolar	Permanente	Percentual de participação das famílias nas atividades escolares Número de ações de integração escola-família realizadas.
Realizar ações de conscientização sobre o uso seguro e equilibrado das tecnologias	Equipe Gestora das escolas, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretaria Municipal de Educação.	Anual	Percentual de participação.

EIXO 2 – SAÚDE INTEGRAL DA CRIANÇA
Objetivo: assegurar atenção integral à saúde na primeira infância.

Estratégias de Ação	Responsável	Prazo	Indicador
Garantir acompanhamento pré-natal adequado às gestantes	Secretaria de Saúde	Permanente	% gestantes com 7+ consultas
Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil	Secretaria de Saúde	Permanente	Número de crianças acompanhadas

Manter taxas de cobertura vacinal	Secretaria de Saúde	Permanente	Cobertura vacinal
Desenvolver ações de promoção da alimentação saudável	Saúde / Educação	Anual	Atividades realizadas
Realizar acompanhamento nutricional das crianças	Secretaria de Saúde	Permanente	Avaliações realizadas
Garantir atendimento odontológico para crianças	Secretaria de Saúde	Permanente	Consultas realizadas
Desenvolver ações de saúde mental para famílias e crianças	Saúde / Assistência Social	Permanente	Atendimentos realizados

EIXO 3 – PROTEÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS
Objetivo: Fortalecer vínculos familiares e prevenir situações de vulnerabilidade.

Estratégias de Ação	Responsável	Prazo	Indicador
Realizar acompanhamento das famílias com crianças na primeira infância	CRAS / Assistência Social	Permanente	Famílias acompanhadas
Desenvolver grupos de orientação para famílias e responsáveis	CRAS	Anual	Encontros realizados
Fortalecer programas de convivência e fortalecimento de vínculos	CRAS	Permanente	Crianças atendidas
Identificar e acompanhar famílias em situação de vulnerabilidade	Assistência Social	Permanente	Casos acompanhados

Integrar ações com o Conselho Tutelar para proteção das crianças	Assistência Social / Conselho Tutelar	Permanente	Encaminhamentos realizados
Promover ações educativas sobre cuidados na primeira infância	Assistência / Saúde / Educação	Anual	Campanhas realizadas

EIXO 4 – DIREITO AO BRINCAR, CULTURA E LAZER
Objetivo: garantir oportunidades de brincar e convivência.

Meta 1: Promover o acesso das crianças da Primeira Infância a atividades culturais, artísticas e recreativas, valorizando o brincar, a convivência e o desenvolvimento integral, inclusive aquelas com necessidades educacionais especiais.

Estratégias de Ação	Responsável	Prazo	Indicador
Promover atividades culturais voltadas à primeira infância	Cultura / Educação	Anual	Eventos realizados
Incentivar o acesso das crianças à biblioteca municipal	Cultura / Educação	Permanente	Visitas realizadas
Desenvolver projetos de atividades lúdicas e recreativas	Educação / Esporte	Anual	Projetos realizados
Ampliar e qualificar espaços públicos de lazer	Administração / Obras	2026–2032	Espaços adequados
Incentivar a prática de brincadeiras tradicionais	Educação	Permanente	Brincadeiras realizadas
Construir espaços e adequar outros para crianças com NEEs	Educação/ Administração	2027-2034	Número de espaços construídos e adequados

Considerar o ciclo de vida da criança na primeira infância na iniciação das práticas esportivas	Educação / Esporte	Anual	Crianças inseridas nas práticas esportivas
Ampliar a oferta e implementar rotinas regulares de manutenção das praças e parques.	Secretaria Municipal de Educação/ Secretaria de Obras	Permanente	- % de parques revitalizados - Nº de brinquedos instalados/substituídos - Redução de manutenções emergenciais
Implantar áreas cobertas multiuso na escola de educação infantil	Secretaria Municipal de Educação/ Secretaria de Obras/ Engenharia	2028	Número de espaços cobertos construídos ou adaptados
Criar e fortalecer brinquedotecas e espaços lúdicos estruturados	Secretaria Municipal de Educação; Equipes diretivas das escolas; Coordenação Pedagógica; Secretaria de Obras	2029	Número de espaços lúdicos criados ou qualificados
Meta 2: Promover ações e eventos comunitários que fortaleçam a integração entre família, criança, escola e comunidade.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**

Realizar eventos comunitários voltados às famílias com crianças	Cultura / Assistência	Anual	Eventos realizados
Meta 3: Estimular a criação, revitalização e preservação de áreas verdes, praças e espaços urbanos destinados ao brincar e à convivência familiar e comunitária.			
Estratégias de Ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Estimular a criação e revitalização de espaços urbanos, ociosos ou não, tornando-os áreas verdes ou praças com espaço de brincar acessíveis, prevendo mecanismos que garantam sua preservação, a fim de promover a integração família/criança/natureza	Secretarias Municipais de Educação, Obras, Planejamento e Assistência	2026-2030	Quantidade de praças e áreas verdes com manutenção periódica.

EIXO 5 – PROTEÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS

Objetivo: Garantir e zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

Meta 1: Garantir sempre que solicitado (criança e adolescente) o atendimento necessário e adequado para cada situação.			
Estratégias de ação	**Responsável**	**Prazo**	**Indicador**
Zelo Intersetorial Notificação e Acompanhamento Orientação Familiar Articulação de Rede Educação e Prevenção	Conselho Tutelar juntamente com seus órgãos de apoio: Secretarias de Educação, Saúde e assistência Social. Órgãos de Segurança(Polícia Civil e Militar) e Justiça.	Permanente	Todas as crianças e adolescentes do município.

Objetivo: Promover ambientes seguros para o desenvolvimento infantil.

Estratégias de Ação	Responsável	Prazo	Indicador
Fortalecer a atuação da rede de proteção à criança	COMDICA / Conselho Tutelar / Secretarias	Permanente	Reuniões realizadas
Desenvolver campanhas de prevenção à violência infantil	Assistência / Educação / Saúde	Anual	Campanhas realizadas
Capacitar profissionais para identificação de situações de risco	Todas as secretarias	Anual	Formações realizadas
Promover ações de educação para o trânsito e prevenção de acidentes	Educação / Saúde	Anual	Atividades realizadas
Acompanhar condições habitacionais de interesse social	Secretaria de habitação	Anual	Situações acompanhadas

EIXO 6 – GOVERNANÇA E INTERSETORIALIDADE

Objetivo: Fortalecer a gestão integrada das políticas da primeira infância.

Meta 1: Fortalecer a gestão intersetorial das políticas públicas da primeira infância, garantindo articulação entre os setores, participação da comunidade, formação continuada e monitoramento permanente das ações voltadas ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.

Estratégias de Ação	Responsável	Prazo	Indicador
Instituir o Comitê Municipal da Primeira Infância	Prefeitura / Secretarias	2026	Comitê instituído
Realizar reuniões intersetoriais periódicas - articulação permanente entre educação, saúde e assistência social	Comitê da Primeira Infância	Semestral	Número de reuniões

Monitorar e avaliar as ações do plano	Comitê	Anual	Relatório anual
Promover formação intersetorial sobre primeira infância	Secretarias	Anual	Formações realizadas
Garantir participação da comunidade nas discussões	Comitê / Conselhos Municipais	Permanente	Encontros realizados

11. Financiamento

Para que seja possível concretizar as metas previstas no PMPI, são necessários recursos financeiros suficientes, de forma sustentável e contínua para essa finalidade. Como diretriz geral, o PMPI deve estar integrado às peças orçamentárias: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme preveem a Constituição Federal e o Marco Legal da Primeira Infância.

Os recursos financeiros poderão ser provenientes de diferentes fontes, incluindo o orçamento próprio das secretarias setoriais envolvidas, transferências intergovernamentais, emendas parlamentares, convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil.

O aporte de recursos também poderá ser planejado em articulação com fundações municipais e estaduais, além de contar com o apoio de instâncias de controle e participação social, como o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) e o Conselho Municipal de Assistência Social, que também podem contribuir como fontes de financiamento por meio de projetos e iniciativas específicas.

A administração municipal deverá destacar, em seus instrumentos de planejamento e prestação de contas, a soma dos recursos aplicados nos programas e serviços voltados à Primeira Infância, divulgando anualmente o percentual que esses valores representam em relação ao orçamento municipal realizado, em linguagem acessível à população.

12. Monitoramento e Avaliação

Em consonância com o Artigo 11 da Lei Federal nº 13.257/2016, o monitoramento, a coleta sistemática de dados, a avaliação e a divulgação dos resultados constituem componentes essenciais das políticas públicas voltadas à Primeira Infância. Nesse sentido, o Plano Municipal pela Primeira

Infância (PMPI) de São José do Inhacorá compreende o acompanhamento contínuo das ações, metas e estratégias previstas, assegurando sua efetivação, aplicabilidade e constante aperfeiçoamento.

O processo de monitoramento e avaliação abrangerá dois campos fundamentais:

a) o PMPI como instrumento político e técnico de garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos no município;

b) os objetivos, metas, estratégias e ações previstas em cada eixo, setor, área ou temática contemplada no Plano.

O monitoramento e a avaliação constituem elementos indispensáveis para assegurar a implementação do PMPI, permitindo identificar avanços, desafios, fragilidades e possibilidades de aprimoramento. As ações de acompanhamento ocorrerão de forma contínua e sistemática, considerando os eixos definidos no Plano de Ação, sob coordenação do Comitê Intersetorial pela Primeira Infância em articulação com as Secretarias Municipais. Tal dinâmica reconhece que a proteção integral e a garantia dos direitos da criança são responsabilidades compartilhadas entre poder público, família e sociedade.

O acompanhamento do PMPI de São José do Inhacorá terá como finalidade principal verificar o cumprimento das metas estabelecidas, mensurar os avanços alcançados, identificar dificuldades na execução das ações e subsidiar possíveis adequações necessárias ao longo de sua vigência. Para isso, os mecanismos de monitoramento e avaliação deverão basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e qualitativos, possibilitando análises consistentes acerca dos resultados obtidos e dos impactos das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos no município.

O monitoramento será entendido como um processo contínuo de coleta, análise e interpretação de informações relacionadas à execução das ações previstas no Plano. Esse processo envolverá o acompanhamento periódico das metas, a verificação do cumprimento dos prazos, a identificação de eventuais desvios e obstáculos, bem como a produção de informações atualizadas que subsidiem a tomada de decisões e a qualificação das ações desenvolvidas.

Já a avaliação consistirá em uma análise sistemática e objetiva da efetividade, eficiência, relevância e impacto das ações implementadas, buscando verificar o alcance dos objetivos propostos, os resultados alcançados e os efeitos produzidos na garantia dos direitos das crianças. A avaliação também deverá apresentar recomendações que contribuam para o aprimoramento permanente das políticas públicas da Primeira Infância.

Considerando que o PMPI possui vigência decenal, compreendendo o período de 2026 a 2035, será realizada revisão geral do Plano a cada dois anos, ou extraordinariamente, sempre que os processos de monitoramento indicarem necessidade de atualização, adequação ou redirecionamento das ações e metas estabelecidas.

Para subsidiar esse processo, cada Secretaria e órgão envolvido na implementação do PMPI deverá indicar técnicos ou representantes responsáveis pela função de relatores setoriais, incumbidos da coleta, sistematização, análise e apresentação das informações referentes às ações sob sua responsabilidade.

Os resultados obtidos por meio do monitoramento e da avaliação deverão ser amplamente divulgados, garantindo transparência, participação social e fortalecimento das políticas públicas voltadas à Primeira Infância no município de São José do Inhacorá.

13. Considerações Finais

O Plano Municipal pela Primeira Infância de São José do Inhacorá representa um compromisso coletivo com o futuro das crianças do município. A efetivação das ações propostas depende da atuação integrada do poder público, das instituições e da comunidade, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades de desenvolver plenamente suas potencialidades.

14. Referências Bibliográficas

BRASIL [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

BRASIL. **Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, Diário Oficial da União - Seção 1 - 15/4/2026, Página 1 (Publicação Original). Diário Oficial da União - Seção 1 - Edição Extra - A - 17/4/2026, Página 1 (Republicação)

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. G**uia para orientar ações Inter setoriais na primeira infância**. 2018.

Dados Gerais do Município de São José do Inhacorá/RS. Site da Prefeitura Municipal de São José do Inhacorá/RS. Disponível em: https://www.saojosedoinhacora.rs.gov.br/site. Acesso em 20 de maio de 2026.

GOOGLE MAPS. **São José do Inhacorá – RS.** Disponível em: https://www.google.com/maps/place/S%C3%A3o+Jos%C3%A9+do+Inhacor%C3%A1+-+RS/. Acesso em: 24 jun. 2026.

Ihttps://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf. Acesso em: 20 de maio de 2026.

https://www.gov.br saúde-da-criança -infância **Diagnóstico Situacional Da Primeira Infância** (DSPI)saude.rs.gov.br https://www.pim.saude.rs.gov.br

NEP. *INEPData* – **Indicadores educacionais do município de São José do Inhacorá (RS)**. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWIyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9. Acesso em: 25 maio 2026.

Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. BRASIL.

PNPI. **Plano Nacional pela Primeira Infância.** Brasília, dezembro/2010. Disponível em:

QEDU. **Educação Infantil – São José do Inhacorá (RS)**. Disponível em: https://qedu.org.br/educacao-infantil/4318499-sao-jose-do-inhacora. Acesso em: 31 mai. 2026.

QEDU. **Censo Escolar – Atendimento na Educação Infantil – São José do Inhacorá (RS)**. Disponível em: https://qedu.org.br/municipio/4318499-sao-jose-do-inhacora/censo-escolar. Acesso em: 24 jun. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Porto Alegre: SEDUC, 2018. Disponível em: https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202102/17175700-rcg-ef-completo.pdf. Acesso em: 03 de junho de 2026.

SMECDT. **Complementação do Documento Orientador do Território Municipal de São José do Inhacorá-** Resolução nº 15/2025 do CME

SMECDT. **Documento Orientador do Território Municipal de São José do Inhacorá- DOTSI 2019** - Resolução nº 10/2020 do CME